

1. Objetivo

Este presente Relatório Anual de Atividades do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás tem o seguinte objetivo principal:

- Apresentar e divulgar a síntese das ações levadas a efeito pelo Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2016, considerando-se a diversidade do acervo patrimonial salvaguardado por este Órgão Suplementar, as especificidades técnicas de cada um dos setores e a capacidade dos recursos humanos das coordenações que o estruturam, a saber: Coordenação de Museologia, Coordenação de Antropologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural e Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico.

Entre os dias 13 e 14 de setembro de 2016 houve paralisação dos servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior, e entre 24 de outubro e 14 de dezembro do mesmo ano, houve greve nacional dos referidos servidores. Entre os dias 27 de outubro e 11 de novembro o Museu Antropológico sofreu o processo de Ocupação por estudantes da UFG.

2. Justificativa

Este relatório final é um instrumento que se caracteriza por conter informações que refletem os resultados de um trabalho coletivo, adaptado ao contexto do Órgão, e reporta às ações previstas no Plano de Gestão do Museu Antropológico (2014 – 2017). Seu conteúdo permite avaliar as possibilidades da instituição Museu no cumprimento das ações planejadas, ao mesmo tempo em que colabora para o redirecionamento dos trabalhos, em busca das metas estabelecidas para o ano de 2017. Trata-se de uma narração circunstanciada dos fatos ocorridos no ano de 2016 e inclui recomendações e sugestões.

3. Metodologia

Esse dispositivo foi elaborado com o propósito de socializar as ações desenvolvidas pelas equipes técnicas que atuam nas diversas linhas de pesquisa do Museu Antropológico, integradas por servidores (professores, técnico-administrativos) e alunos de diferentes cursos de graduação da UFG. Ao mesmo tempo, visa apoiar o processo de compartilhamento do relatório geral das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI/UFG), no ano de 2016.

4. Resultados

As atividades realizadas pelo Museu Antropológico, no ano de 2016, estão vinculadas aos vários projetos relacionados à pesquisa, ensino e extensão, distribuídos entre as quatro coordenações que conformam o eixo estrutural do Órgão, quais sejam: Coordenação de Museologia, Coordenação de Antropologia, Coordenação de Intercâmbio Cultural e da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico. Esta última incumbida também em assistir, junto à Direção, as ações de ensino, do curso de graduação de Museologia, ministradas em espaços especializados do Órgão.

5. Coordenação de Museologia

A Coordenação de Museologia está estruturada, conforme o Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG (1987), em três setores, quais sejam: Curadoria e Documentação; Preservação, Conservação e Restauro; Museografia. No ano de 2016, todos os setores, apesar do reduzido número de servidores, estiveram em vigor, promovendo e executando ações de Pesquisa, Ensino e Extensão Universitária. O Setor de Museografia é o único que possui funcionamento e organização intermitente, sendo reorganizado quando da preparação e montagem de novas mostras expositivas.

O funcionamento da Coordenação de Museologia é mantido por servidores técnico-administrativos e alunos de cursos de graduação, que se dividem entre os diferentes setores e atuam como bolsistas institucionais (PROGRAD/UFG). O quadro explicitado adiante mostra a constituição do corpo técnico do Órgão e do corpo discente que atuam cotidianamente nesta Coordenação (Quadro 1). Em 2016, a Coordenação de Museologia contou também com a colaboração de estagiários temporários, os quais serão especificados em item referente ao Ensino.

A Coordenação atua, ainda, em parceria com a Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira, do Bacharelado em Museologia, da FCS/UFG, que coordena e presta consultoria a projetos desenvolvidos na área de Documentação Museológica. A Profa. Dra. Camila A. de M. Wichers também tem contribuído nas questões relativas à expografia, documentação e gestão do acervo do MA/UFG.

As atividades realizadas estão em consonância com o Plano de Ação do MA/UFG para o ano de 2016. Entretanto, podem ter sofrido alterações em decorrência de atividades necessárias e não programadas, e dos movimentos de paralisação e greve dos servidores Técnico-Administrativos em Educação e Ocupação do prédio por estudantes da UFG, já mencionados no decorrer deste relatório.

Quadro 1: Equipe da Coordenação de Museologia em 2016.

Ordem	Nome	Categoria/Observação
1	Ana Cristina de Menezes Santoro	Técnico-administrativo/ Coordenadora
2	Leandro Davi Guimarães	Técnico-administrativo
3	Mônica Lima de Carvalho	Técnico-administrativo/Licença Capacitação Doutorado – 18/04/2016 a 17/04/2018
4	Roseli de Fátima Brito Netto	Técnico-administrativo
5	Aline Santos de Oliveira	Estagiária (PROGRAD)/Curso História/UFG
6	Allinny Raphaele Vitor de Almeida	Estagiária (PROGRAD)/Curso História/UFG
7	Karolyn Soledad Saavedra Correia	Estagiária (PROGRAD)/Curso História/UFG
8	Vanessa Ferreira de Almeida Resende	Estagiária (PROGRAD)/Curso Museologia/UFG

5.1. Pesquisa

5.1.1 Projeto Revisão do Inventário do acervo Etnográfico do Museu Antropológico/ UFG

Equipe: Projeto executado pelo Setor de Curadoria e Documentação, sob a responsabilidade de seus técnico-administrativos: Ana Cristina de Menezes Santoro e Leandro Davi Guimarães. O projeto conta com a consultoria da Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira. A graduanda em Museologia, Scheila Elias Vilela, atuou no projeto durante a realização de seu estágio voluntário, para as atividades realizadas em Lavras e Louvores. A partir de outubro de 2016, ingressaram no projeto as bolsistas (PROGRAD) Aline Santos de Oliveira, Karolyn Soledad Saavedra Correia (curso de História/UFG) e Vanessa Ferreira de Almeida Resende (curso de Museologia).

Situação: Projeto em andamento, tendo sido concluída a Fase 1, em junho de 2016, e iniciada a Fase 2, no mesmo mês.

Resultados: O Projeto, de importância crucial para a reestruturação do Setor de Curadoria e Documentação e, sobretudo, para a salvaguarda do acervo etnográfico, obteve, em 2016, os seguintes resultados:

- ❖ Conferência e revisão de todos os 499 objetos expostos em Lavras e Louvores, exposição de Longa Duração do MA/UFG. Os objetos foram localizados e conferidos no Mapa de Inventário e tiveram suas Fichas de Localização atualizadas e/ou criadas.
 - ❖ Levantamento e identificação dos objetos adquiridos especificamente para compor a mostra Lavras e Louvores, os quais permanecem sem numeração definitiva ou provisória.
 - ❖ Sistematização do trabalho realizado e de todas as ocorrências e problemas encontrados, por meio de Planilhas que visam subsidiar a realização das etapas futuras do Projeto.
 - ❖ Conferência dos dossiês de todas as coleções etnográficas do ano de 1969 (194 objetos), averiguando para cada objeto: existência de Ficha Museológica necessária; realização de medidas; solução de problemas encontrados na fase anterior.
 - ❖ Registro e documentação de todas as coleções do ano de 1969.
-

-
- ❖ Conferência parcial dos dossiês das coleções do ano de 1970 (97 objetos), averiguando para cada objeto: existência de Ficha Museológica necessária; realização de medidas; solução de problemas encontrados na fase anterior.
 - ❖ Digitalização parcial das informações sobre as coleções de 1969. Após avaliação, a equipe técnica optou por não utilizar a base de dados implantada na Coordenação de Museologia. A mesma apresenta uma série de problemas técnicos e conceituais e não corresponde às necessidades da gestão do acervo do MA/UFG. Os registros estão sendo feitos inicialmente em planilhas do EXCEL, até que seja definida uma nova base de dados para inserção das informações.
 - ❖ Todas as informações e registros estão sendo guardados em nuvem, criada para a Coordenação de Museologia, cujo acesso é restrito à equipe técnica da Coordenação.
-

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

5.1.2 Projeto Gestão e Inventário do Acervo Fotográfico

Equipe: Projeto executado pela servidora Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e a bolsista/PROGRAD Vanessa Resende de Almeida (curso de Museologia/UFG).

Situação: Em andamento

- Resultados:**
- ❖ Organização da Reserva Técnica Documental (RTD), com preparação de área para consulta ao acervo e manuseio das pastas e fotografias.
 - ❖ Treinamento da bolsista Vanessa Resende de Almeida e desenvolvimento de Plano de Trabalho para traslado do acervo fotográfico dos gaveteiros para as estantes deslizantes.
 - ❖ Identificação das estantes para indicação de localização das fotografias.
 - ❖ Elaboração de ficha preliminar de inventário e identificação do acervo fotográfico, considerando-se que, atualmente, não há nenhum inventário ou outra ferramenta de registro de identificação do acervo fotográfico e
-

audiovisual. O que se tem são apenas Fichas de Conservação de parte do acervo fotográfico tratado e Fichas de Registro do acervo audiovisual (CDs, DVDs e VHS), feitas pela Coordenação de Intercâmbio Cultural. Não existe sistematização das informações, nem instrumentos de registros museológicos que permitam a gestão do acervo salvaguardado.

- ❖ Considerando a situação anterior, cada pasta de guarda de acervo fotográfico, antes de ser trasladada para as estantes deslizantes, passou por processo de higienização e identificação, com preenchimento das fichas elaboradas.

- ❖ Foram documentadas, até o momento, 1404 fotografias. No decorrer do trabalho foram observados alguns problemas decorrentes da falta de organização e má gestão do acervo, como desaparecimento de fotografias; perda de informações; mudança de localização da foto com permanência das legendas na localização anterior e, alteração do local de guarda previamente indicado. Estas ocorrências estão sendo registradas em Planilha desenvolvida para este fim. Quando possível, as ocorrências estão sendo solucionadas. Assim como no Projeto de Revisão do Inventário Etnográfico, as informações e registros estão sendo guardados em nuvem, criada para a Coordenação de Museologia, cujo acesso é restrito à equipe técnica da Coordenação.

Fontes de financiamento: sem fontes externas de financiamento.

5.1.3 Projeto Gestão e Inventário do Acervo Audiovisual

Equipe: Projeto executado pela servidora Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e a bolsista/PROGRAD Vanessa Resende de Almeida (curso de Museologia/UFG), em parceria com a Coordenação de Intercâmbio Cultural.

Situação: Em andamento

Resultados: ❖ A gestão do acervo audiovisual composto por CDs, DVDs e fitas VHS, encontra-se indefinida na estrutura do MA/UFG. Parte do acervo está guardada na Reserva Técnica Documental, parte na Coordenação de Intercâmbio Cultural e o acervo, resultante dos programas e projetos de pesquisas arqueológicas (1995 – 2016), na Reserva Técnica Arqueológica – Salas Judite Ivanir Breda.

- ❖ A estruturação da Reserva Técnica Documental demandou de uma avaliação do acervo, tomando-se por base a característica dos filmes e gravações. Observou-se que parte deste acervo é composta por material de circulação, o que não implica necessariamente que a sua guarda ocorra em Reserva Técnica (RT), como ocorre com os itens que têm relação direta com os registros de ações e pesquisas realizadas pelo Órgão. Com esse entendimento, a Comissão de Acervo do MA/UFG definiu que fosse realizada listagem de todos os títulos para definição do que seria ou não considerado acervo do Museu e, por consequência, salvaguardado em RT.

- ❖ Vale ressaltar, que há mais de uma cópia do mesmo título e que parte dos filmes ou cópias está guardada na Coordenação de Intercâmbio Cultural. Para garantir a unidade do posicionamento em relação a este material, foram realizadas as seguintes ações:
 - ❖ Construção da listagem dos títulos presentes na Reserva Técnica Documental, com o registro de 135 fitas VHS, 259 DVDs, 176 CDs e 1 Disco de Vinil.

 - ❖ Elaboração da listagem dos títulos presentes na Coordenação de Intercâmbio Cultural

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.4 Projeto Regularização de Acervos Doados

Equipe: Profa. Dra. Dilamar Candida Martins (Diretora) Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia).

Situação: Em andamento

Resultados: Das doações de objetos doadas ao Museu/UFG, algumas não possuem Registro de Doação ou Documentação Comprobatória de transferência do acervo para a Instituição. Em consonância com o objetivo de organização do Setor de Curadoria e Documentação e com as ações de revisão e conferência do inventário etnográfico, estão sendo regularizadas as doações de objetos ao MA/UFG. Neste sentido, além dos procedimentos básicos de incorporação e identificação de acervos, os doadores que não tiverem suas doações registradas, estão sendo procurados. Sendo assim, foram realizadas as seguintes ações:

- ❖ Assinatura de Termo de Doação de 64 (sessenta e quatro) objetos da Coleção Profª. Edna Luísa de Melo Taveira, realizada em 2010, cuja incorporação foi concluída em 2016 e será descrita em item correspondente, neste relatório.
 - ❖ Assinatura de Termo de Doação de 05 (cinco) objetos que integram a Coleção da Profª. Nei Clara de Lima, cuja incorporação foi concluída e será descrita em item correspondente, neste relatório.
 - ❖ Arrolamento das peças e preparação da documentação para assinatura do Termo de Doação dos objetos da Coleção Profª. Maria Luíza Rodrigues Souza (em andamento).
 - ❖ Arrolamento das peças e preparação da documentação para assinatura do Termo de Doação dos objetos da Coleção Projeto de Educação Indígena para o estado do Tocantins.
 - ❖ Realização de contatos junto a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Tocantins, responsável pelo acervo e o MA/UFG. Até o momento, o MA/UFG não recebeu retorno, permanecendo no aguardo de resposta e posicionamento da referida Secretaria.
-

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.5 Projeto Incorporação, Registro e Documentação da Coleção Projeto Bonecas Karajá

Equipe: Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e Maria de Fátima Rodrigues da Silva (curso de Museologia/FCS/UFG).

Situação: Projeto concluído

Resultados: ❖ As bonecas Karajá que compõem esta Coleção foram doadas pela equipe do Projeto Bonecas Karajá: arte, memória e identidade indígena no Araguaia, da Coordenação de Antropologia do MA/UFG e entregues à Coordenação de Museologia, acompanhadas de Dossiê Descritivo e Fichas de Identificação e Dados Etnográficos, contemplando os dados necessários ao processamento do inventário e do preenchimento de Fichas de Registro Museológico.

- ❖ Apresentação do acervo à Comissão de Acervo, para avaliação.
 - ❖ A Comissão de Acervo orientou sobre o processo de numeração dos objetos, integrantes de uma única e nova coleção museológica (número 01 de 2016 [(2016.01.01 a 2016.01.33)]).
 - ❖ Agrupamento dos objetos da referida coleção no Laboratório de Conservação e Restauro (LCR).
 - ❖ Preenchimento das fichas de inventário e identificação, designando o número definitivo de cada um dos 33 (trinta e três) objetos.
 - ❖ Processamento da numeração definitiva nos objetos da coleção.
 - ❖ Preparação de embalagens e suportes de acondicionamento dos objetos.
 - ❖ Reordenamento da Reserva Técnica Etnográfica (RTE) e determinação da localização dos objetos a partir de cada tipologia.
 - ❖ Confecção das Fichas de localização.
 - ❖ Guarda do acervo na RTE.
 - ❖ Sistematização das informações, impressão das fichas e montagem dos dossiês de cada objeto.
-

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão



Identificação e numeração provisória do objeto



Numeração definitiva do objeto



Identificação permanente do objeto



Registro e inventário da coleção



Costura da numeração definitiva do objeto



Detalhe da numeração definitiva

5.1.6 Projeto Incorporação, Registro e Documentação da Coleção Profa. Nei Clara de Lima

Equipe: Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e Maria de Fátima Rodrigues da Silva (curso de Museologia/FCS/UFG).

Situação: Projeto concluído

Resultados:

- ❖ Apresentação do acervo à Comissão de Acervo, para avaliação.
- ❖ A Comissão de Acervo orientou sobre o processo de numeração dos objetos, integrantes de uma única e nova coleção museológica (número 02 de 2016 [2016.02.01 a 2016.02.05]).
- ❖ Agrupamento dos objetos da referida coleção no Laboratório de Conservação e Restauro (LCR).
- ❖ Preenchimento das fichas de inventário e identificação, designando o número definitivo de cada um dos 05 (cinco) objetos.
- ❖ Processamento da numeração definitiva nos objetos da coleção.
- ❖ Preparação de embalagens e suportes de acondicionamento dos objetos.
- ❖ Reordenamento da Reserva Técnica Etnográfica (RTE) e determinação da localização dos objetos a partir de cada tipologia.

-
- ❖ Confecção das fichas de localização.

 - ❖ Guarda do acervo na RTE.

 - ❖ Sistematização das informações, impressão das fichas e montagem dos dossiês de cada objeto.
-

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.6 Projeto Incorporação, Registro e Documentação da Coleção Profa. Edna Luisa de Melo Taveira

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e Bárbara Rocha (estagiária voluntária, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Artes, Patrimônio e Museologia da Universidade Federal de Pernambuco).

Situação: Projeto concluído

Resultados: A coleção, sob a guarda do Museu Antropológico/UFG, desde 2010, foi parcialmente registrada, sendo preenchidas apenas algumas Fichas de Inventário. Os objetos não possuíam Ficha de Identificação nem numeração. Parte do acervo estava disposto na Reserva Técnica Etnográfica (RTE) e outra parte na sala da Documentação Museológica (Sala 48). Visando a curadoria do acervo foram aplicadas as seguintes ações:

- ❖ Apresentação do acervo à Comissão de Acervo, para avaliação.

 - ❖ A Comissão de Acervo orientou sobre o processo de numeração dos objetos, integrantes de uma única e nova coleção museológica (número 03 de 2016 [2016.03.01 a 2016.03.64]).

 - ❖ Agrupamento dos objetos na Sala 48, em mobiliário providenciado para este fim.

 - ❖ Preenchimento das fichas de inventário e identificação, designando o número definitivo de cada um dos 64 (sessenta e quatro) objetos.

 - ❖ Processamento da numeração definitiva nos objetos da coleção.
-

-
- ❖ Preparação de embalagens e suportes de acondicionamento dos objetos.
 - ❖ Reordenamento da Reserva Técnica Etnográfica (RTE) e determinação da localização dos objetos a partir de cada tipologia.
 - ❖ Confecção das fichas de localização.
 - ❖ Guarda do acervo na RTE.
 - ❖ Sistematização das informações, impressão das fichas e montagem dos dossiês considerando-se cada objeto.
-

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.7 Projeto Análise do Acervo da Biblioteca Profa. Edna Luisa de Melo Taveira

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia).

Situação: Projeto concluído

-
- Resultados:**
- ❖ Realização de um projeto descritivo do processo de higienização e desinfecção do acervo da Biblioteca Edna Luísa de Melo Taveira, em resposta à solicitação da servidora Cláudia Regina Ribeiro Rocha, que demandou tratamento de desinfecção do acervo, visto que o mesmo encontrava-se contaminado por fungos.
 - ❖ Para este fim, o acervo da referida biblioteca foi superficialmente analisado, tendo em vista os impedimentos por falta de recursos humanos e de cumprimento das demandas previstas no Plano de Ação de 2016.
 - ❖ Não foi constatada infestação por insetos ou fungos que impusesse uma intervenção de emergência a ponto de submeter todos os livros a tratamento.
 - ❖ Ainda assim, em resposta à demanda inicial da servidora e para esclarecimentos à Coordenação de Intercâmbio Cultural e à Direção do MA/UFG, foi realizado um plano de desinfecção e higienização, com a utilização da Câmara de Desinfestação existente no LCR.
-

-
- ❖ Encaminhamento ao Setor de Biblioteca e à Direção do Órgão estipulando os procedimentos e prazos para realização do tratamento solicitado. Entretanto, foi salientada a necessidade preliminar de uma análise mais específica para atestar a presença de fungos em estado tal que justificasse a ação. A ausência destas análises e a não evidência de contaminação a olho nu, determinaram o posicionamento contrário à realização da demanda, por parte do Setor de Preservação, Conservação e Restauro. Somam-se a estes fatores, os custos elevados, os prazos extensos necessários para a execução e os poucos recursos humanos da Coordenação de Museologia. Tais fatores não justificaram a realização da intervenção.
-

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.8 Projeto encaminhamento de objetos não inseridos ao Acervo

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia).

Situação: Projeto concluído

-
- Resultados:**
- ❖ Levantamento e listagem dos objetos sem registro, localizados em diferentes espaços do MA/UFG, com procedência indefinida.
 - ❖ Agrupamento desses objetos em uma mesma área de guarda ou, na impossibilidade disto, registro da sua atual localização.
 - ❖ Avaliação dos objetos por parte da Comissão de Acervo e direcionamento em relação aos mesmos.
 - ❖ Dos objetos analisados, um número de 6 (seis) foram descartados; 1 (um) foi destinado para montagem de Kit Pedagógico para uso da Coordenação de Intercâmbio Cultural; 27 (vinte e sete) foram orientados para a permanência sob guarda da Coordenação de Museologia, sem registro, até que seja desmontada a exposição Lavras e Louvores; 5 (cinco) publicações foram encaminhados à Biblioteca Setorial; 1 (um) foi encaminhado à Faculdade de Farmácia (FF/UFG); e, 11 (onze) foram ou serão incorporados ao acervo museológico do Órgão, conforme explicitado na Tabela adiante (Tabela 1).
-

Tabela 1: Distribuição dos objetos, conforme avaliação e direcionamento por parte da Comissão de Acervo.

Situação	Quantidade	Porcentagem (%)
Descartado	06	11,76
Kit Pedagógico	01	01,96
Permanência sob Guarda	27	52,95
Biblioteca Setorial	05	09,80
Faculdade de Farmácia/UFG	01	01,96
Incorporação ao Acervo	11	21,57
TOTAL	51	100,00%

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.9 Projeto Gestão do Acervo Documental de Edwal Janssen – Restauro, Difusão e Circulação Patrimonial

Equipe: Dra. Dilamar Candida Martins (Diretora) e Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia).

Situação: Projeto submetido ao Edital 07/2016, do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE), o Projeto se propõe a recuperar a integridade física dos documentos – cartográficos; textuais e iconográficos – que estão salvaguardados no MA/UFG, de modo a promover o restauro, o acesso, a difusão e a circulação do acervo e de suas possibilidades de pesquisa ao público. Visa, também, atender a uma necessidade premente, no campo da preservação dos acervos culturais, a partir da criação e consolidação do Laboratório de Conservação e Restauro de Papéis, capaz de atuar na preservação de bens culturais não só na UFG, mas, de forma mais abrangente, no estado de Goiás. O Projeto foi habilitado pelo Edital. Aguardando resultado final.

Resultados: ❖ Recebido, por doação, em 1997, o acervo documental (cartográfico, fotográfico e textual) de Ewald Janssen encontra-se guardado pelo Museu Antropológico em condições inadequadas de conservação e disponibilização, razão que motivou a elaboração de um projeto para submissão ao Fundo de Arte e Cultura de Goiás. O Projeto visa, entre outros, suprir a ausência de equipamentos que possibilitem o tratamento do referido acervo e o atendimento às recorrentes demandas por pesquisa no acervo e promover o

restauro e acondicionamento do acervo, o aparelhamento da Reserva Técnica Documental e a montagem do Laboratório de Conservação e Restauro de Papéis. O projeto, submetido ao referido Edital, de Estímulo ao Restauro, e tendo sido Habilitado continua em fase de avaliação.

Fontes de financiamento: ❖ O Projeto, se aprovado, contará com recurso de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), a ser usado para: pagamento de bolsas; aquisição de equipamentos e materiais: mobiliário, material para restauro e para acondicionamento do acervo.

5.1.10 Projeto Comissão de Acervo – Reuniões

Equipe: Profª. Dra. Dilamar Candida Martins (Presidenta); Ana Cristina de Menezes Santoro (Representante da Coordenação de Museologia); Rosani Moreira Leitão (Representante da Coordenação de Antropologia); Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Representante da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico/UFG); Adelino Adilson de Carvalho (Representante da Coordenação de Intercâmbio Cultural); Profª. Dra. Ivanilda Aparecida de Andrade Junqueira (Representante do curso de Museologia – FCS/UFG); Vanessa Resende de Almeida (Representante dos alunos do curso de graduação em Museologia).

Situação: Projeto em caráter permanente, com reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme demanda.

Resultados: ❖ Realização de 5 (cinco) reuniões pontuais, ao fito de resolver e encaminhar questões relativas ao acervo do Órgão.

❖ Promoção do debate sobre o gerenciamento do acervo, embasando a tomada de decisões e os encaminhamentos das necessidades e dos projetos no Museu, os quais diretamente envolvem o seu acervo.

5.1.11 Projeto Políticas de Acervo

Equipe: Profª. Dra. Dilamar Candida Martins (Presidenta); Ana Cristina de Menezes Santoro (Representante da Coordenação de Museologia); Rosani Moreira Leitão (Representante da Coordenação de Antropologia); Profª. Dra. Camila Azevedo de

Moraes Wichers (Representante da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico/UFG); Adelino Adilson de Carvalho (Representante da Coordenação de Intercâmbio Cultural); Tatyana Beltrão de Oliveira (Representante pelo Laboratório de Arqueologia/Coordenação de Antropologia).

Situação: Projeto em andamento

Resultados:

- ❖ Elaboração de um documento onde estão expostas as Políticas de Gerenciamento do Acervo e Uso dos Espaços do MA/UFG.
- ❖ Desenvolvido pelo coletivo do Órgão, o documento encontra-se em fase conclusiva para ser avaliado pelo seu Conselho Diretor.
- ❖ No tocante à Coordenação de Museologia, foram redigidos os textos referentes às Reservas Técnicas, Laboratório de Conservação e Restauro e Laboratório de Expografia.

5.1.12 Projeto Regimento Interno do Museu Antropológico - Adequação

Equipe: Em relação à Coordenação de Museologia, integraram a equipe Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora), Leandro Davi Guimarães e Roseli de Fátima Brito Netto (Membros).

Situação: Encaminhado à Comissão responsável e após consolidação foi submetido e aprovado pelo Conselho Diretor do Órgão

Resultados:

- ❖ Realização de reuniões planejadas para que os servidores da Coordenação de Museologia apreciassem e discutissem amplamente o documento encaminhado pela Comissão instituída pelo Conselho Diretor, referente às partes do Regimento Interno do MA/UFG, no âmbito da Coordenação.
- ❖ Reunião da equipe técnica destinada à participação e elaboração do documento, com proposta de texto para Regimento Interno referente à Coordenação de Museologia e seus diferentes setores, Laboratório de Conservação e Restauro, Laboratório de Expografia e Reservas Técnicas.

5.1.13 Projeto Exposição de Curta Duração: Mulheres no sertão Goiano

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenação de Museologia), Prof. Tony Willian Boita (FCS/UFG) e alunos do curso de graduação em Museologia/UFG da disciplina Comunicação Patrimonial IV – Montagem e Concepção de Exposição, inaugurada no dia 06 de julho e aberta até o dia 28 do mesmo mês, no Segundo Pavimento do Museu Antropológico/UFG.

Situação: Concluído

Resultados: A Coordenação de Museologia atuou, em parceria com o Prof. Tony Willian Boita e os alunos da referida disciplina, dando suporte, prestando assessoria e acompanhando a execução das seguintes ações:

Preparação do espaço:

- a) A Sala 50, situada no Segundo Pavimento, era um espaço de guarda de mobiliário e equipamentos do Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), e também de objetos de grandes dimensões integrantes do acervo etnográfico do Órgão.
- b) Esvaziamento da sala e deslocamento dos itens citados para outros espaços do MA/UFG.
- c) Retirada de uma canoa Karajá, que demandou de um reordenamento da Reserva Técnica Etnográfica (RTE), a fim de que a mesma comportasse a guarda da peça.
- d) Acompanhamento das obras de adequação do espaço (pintura, recuperação de paredes, fechamento de janelas e armários).

Higienização de acervo

- a) A curadoria da exposição selecionou 2 (dois) objetos do acervo etnográfico do Órgão para a mostra: um tear e uma máquina de costura. A higienização da máquina de costura foi realizada pelas alunas Karolyn Soledad Saavedra Correia e Ana Maria Aguiar, com supervisão de Ana Cristina de Menezes Santoro, que realizou a higienização e montagem do tear.

O funcionamento da mostra foi diário, de 06 a 29 de julho e mediante agendamentos até 02 de dezembro.

5.1.14 Projeto Exposição de Curta Duração: Dinossauros no Brasil Central

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia); Roseli de Fátima Brito Netto (Membro da Coordenação de Museologia), Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural), Prof. Dr. Roberto Candeiro (Curador – Professor do curso de graduação em Geologia – Campus Aparecida de Goiânia) e equipe.

Situação: Concluído

Resultados: A Coordenação de Museologia atuou junto à equipe de curadoria da mostra prestando consultoria para a montagem da exposição e execução do projeto expográfico. A exposição ocupou a sala de exposições temporárias no período de 18 de abril a 27 de agosto.

5.1.15 Projeto Exposição Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda

Equipe: Profª. Dra. Dilamar Candida Martins (Coordenação Geral); Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora Científica); Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia), Tatyana Beltrão de Oliveira (Laboratório de Arqueologia); Aline Santos de Oliveira; Ana Maria Aguiar Albuquerque; Cristian Oliveira Coelho; Karolyn Soledad Saavedra Correia; Lara Pelhus Gomes Galdini; Lucas de Souza Nonato; Mísia Pires e Vanessa Ferreira de Almeida Resende (bolsistas); Sandra Câmara Alves de Freitas (Secretaria Administrativa).

Situação: Concluído

Resultados: ❖ Participação na montagem da mostra expositiva relativa a reinauguração da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda, promovida pelo Laboratório de Arqueologia (LabArq), com objetos representativos do acervo arqueológico e dos projetos executados pelo LabArq.

- ❖ Atuação, em conjunto com a equipe coordenadora do Projeto, responsabilizando-se pela confecção dos suportes e da iluminação indireta de espaços.
-

Fontes de financiamento: Recursos oriundos do Programa de Monitoramento Arqueológico

na Área do Empreendimento Tipo “Aterro Sanitário e Industrial para Disposição de Resíduos Sólidos na cidade de Guapó, estado de Goiás” – Centro de Custo 27.031.

5.1.16 Projeto Curadoria e Documentação do Acervo Museológico: Documentação, Tratamento, Organização e Estudos

Equipe: Roseli de Fátima Brito Netto (Membro da Coordenação de Museologia) e Aline Santos de Oliveira (bolsista/PROGRAD – curso de História/UFG)

Situação: Em andamento

Resultados:

- ❖ Organização arquivística de documentos relativos às atividades da Coordenação de Museologia localizadas nas salas 47 e 48, do Segundo Pavimento.

- ❖ Substituição de material de guarda e ordenamento de informações para identificação.

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.17 Projeto Correspondências de Acary de Passos Oliveira

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia); Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico); Karolyn Soledad Saavedra Correia (bolsista/PROGRAD – curso de História/UFG).

Situação: Concluído

Resultados:

- ❖ Organização de uma série de correspondências e documentos assinados pelo Prof. Acary de Passos Oliveira, entre os anos de 1970 e 1980.

- ❖ Separação, por ano, das correspondências, em pastas de papel alcalino, a fim de possibilitar a pesquisa e salvaguarda dos documentos.

- ❖ Início de pesquisa e de leitura dos documentos, com o objetivo de realizar a identificação e inventário dos mesmos, por parte da Profª. Dra. Camila

Azevedo de Moraes Wichers e sua equipe.

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

5.1.18 Projeto Conservação e Restauro do Quadro de Honra da Faculdade de Farmácia e Odontologia da UFG

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e Karolyn Soledad Saavedra Correia (bolsista/PROGRAD – curso de História/UFG).

Situação: Em andamento

Resultados:

- ❖ Localização, na Sala 47, destinada à instalação da Reserva Técnica Documental, de um quadro de honra da Faculdade de Farmácia e Odontologia/UFG, do ano de 1948.
- ❖ Contato junto à Faculdade de Farmácia/UFG a fim de verificar o interesse da Direção em receber o referido quadro.
- ❖ Realização de orçamento para restauro do objeto, conforme solicitação da Faculdade de Farmácia/UFG.
- ❖ Encaminhamento dos materiais necessários ao restauro do objeto pela Faculdade de Farmácia/UFG.
- ❖ Início da realização do restauro pelo Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), com previsão de finalização em fevereiro de 2017.

Fontes de financiamento: Aquisição de material por parte da Faculdade de Farmácia/UFG

5.1.19 Projeto Manutenção da Exposição de Longa duração Lavras e Louvores

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia); Leandro Davi Guimarães (Membro da Coordenação de Museologia) e Scheila Elias Vilela (estagiária voluntária do curso de Museologia/UFG).

Situação: Projeto de caráter permanente

-
- Resultados:**
- ❖ Abertura diária da exposição ao público, garantindo o funcionamento dos equipamentos de áudio e vídeo que integram a mostra.
 - ❖ Desenvolvimento de ações de conservação, preventiva e curativa, nos objetos do acervo exposto, garantindo as condições necessárias para sua salvaguarda e preservação.
 - ❖ Atuação junto à Secretaria do MA/UFG para a manutenção dos equipamentos e sistemas de iluminação e climatização.
 - ❖ Substituição de lâmpadas em todos os setores da exposição e de dois aparelhos de Datashow.
 - ❖ Recorrentes reparos nos aparelhos de ar-condicionados.
 - ❖ Higienização do acervo.
 - ❖ Treinamento da equipe de limpeza terceirizada para a higienização do espaço e dos vidros das vitrines de Lavras e Louvres.
 - ❖ Realização de intervenções emergenciais, em virtude de incidentes no interior do salão de exposição:
 - a) Vazamento d'água, em quatro momentos, nos aparelhos de ar-condicionados.
 - b) Inundação, em pequenas proporções, por chuva.
 - c) Tratamento emergencial de acervo, em razão da ocorrência de insetos no interior da Vitrine nº10.
 - d) Vazamento d'água, em razão da obra de recuperação do telhado do prédio (obra do Terceiro Pavimento).
-

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão

	
<p>Devolução de objetos higienizados</p>	<p>Vazamento de água decorrente do aparelho de ar-condicionado</p>
	
<p>Devolução de objeto higienizado</p>	<p>Limpeza das vitrines</p>
	
<p>Refixação de pontos de iluminação e elementos decorativos</p>	<p>Vazamento decorrente de passagem de água da chuva por junta de dilatação</p>

5.1.20 Projeto Higienização do Acervo da Reserva Técnica Etnográfica (RTE)

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia); Leandro Davi Guimarães (Membro da Coordenação de Museologia); Ana Maria

Aguiar (estágio obrigatório – curso de Museologia/UFG); Aline Santos de Oliveira (bolsista/ PROGRAD – curso de História/UFG); Karolyn Soledad Saavedra Correia (bolsista/ PROGRAD – curso de História/UFG) e Vanessa Resende de Almeida. (estagiária voluntária – curso de Museologia/UFG).

Situação: Projeto de caráter permanente

- Resultados:**
- ❖ Aplicação de procedimentos de conservação preventiva e higienização no acervo salvaguardado na Reserva Técnica Etnográfica, cujo projeto foi retomado em outubro de 2016.
 - ❖ Higienização dos objetos guardados nos armários 13, 14, 15 e 16.
 - ❖ Higienização e desinfecção das áreas de guarda do acervo.
 - ❖ Arrolamento dos objetos que necessitam de intervenção de restauro.

Fontes de financiamento: Recursos próprios do Órgão.



5.2. Ensino

5.2.1 Pós-Graduação

5.2.1.1

Roteiro para a Leitura da Exposição: “Sociologia como estratégia de desenvolvimento e promoção da educação da Universidade Federal de Goiás: Museu–Escola, uma proposta de ação educativa.” Segundo projetos museológicos e

atuação na área educacional.

Autor: Roseli de Fátima Brito Netto

Orientação: Profa. Dra. Judite Primo

Programa: Doutorado em Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal.

Resultado: Tese concluída. No aguardo de avaliação da Orientadora e de agendamento da defesa.

5.2.1.2

História e Literatura: O debate sobre o corpo em La hojarasca de Gabriel García Márquez. (título provisório)

Autor: Leandro Davi Guimarães

Orientação: Indefinida

Programa: Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UFG), nível Mestrado.

Resultados: Projeto aprovado em processo de seleção realizada em 2016, com previsão de início das aulas para março de 2017.

Organização de documentos para a solicitação de licença capacitação (Mestrado na UFG).

5.2.1.3

Tradição simbólica visual na produção iconográfica Xinguana: a transdisciplinaridade à vivência estética pelos ameríndios.

Servidora: Mônica Lima de Carvalho

Programa: Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual (FAV/UFG)

Resultados: Em andamento. Licença capacitação aprovada, de 18/04/2016 a 17/04/2018.

5.2.2 Graduação

A Coordenação de Museologia recebe alunos de cursos de graduação como bolsistas e para realização de estágios obrigatórios (curriculares) e voluntários. Esses alunos são alocados nos setores que compõem a Coordenação. Cada aluno desenvolve um Plano de Trabalho visando integrá-lo às ações desenvolvidas pelo Museu, de maneira que colabore para a sua formação. No ano de 2016 foram recebidos para orientação junto à Coordenação de Museologia, 10 estudantes, conforme demonstra a tabela adiante (Tabela 2).

Tabela 2: Demonstrativo dos estágios realizados na Coordenação de Museologia, considerando-se os setores do Museu demandados.

Nome	Curso/UFG	Modalidade/ Bolsa	Setor de atuação
Aline Santos de Oliveira	Museologia	PROGRAD	Curadoria e Documentação
Allinny Raphaelle Vitor de Almeida	Museologia	PROGRAD	Curadoria e Documentação
Ana Maria Aguiar	Museologia	Estágio Curricular Obrigatório (64hs)	Laboratório de Conservação e Restauro
Bárbara Freire Rocha	Programa de Pós-Graduação em Artes, Patrimônio e Museologia da Universidade Federal do Piauí	Estágio (80hs)	Curadoria e Documentação
Karolyn Soledad Saavedra Correia	Museologia	PROGRAD	Laboratório de Conservação e Restauro
Maria de Fátima Rodrigues da Silva	Museologia	Estágio Curricular Obrigatório (64hs)	Curadoria e Documentação
Scheila Elias Vilela	Museologia	Estágio Supervisionado Voluntário (30hs)	Curadoria e Documentação
Vanessa Resende de Almeida	Museologia	PROGRAD	Curadoria e Documentação
Whitney Teles	Museologia	Estágio Curricular Obrigatório (64hs)	Curadoria e Documentação

5.2.3 Capacitação

5.2.3.1

Curso Informativo de Preservação de Coleções Bibliográficas e Documentais.

Participante: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenação de Museologia)

Local: Fundação Biblioteca Nacional

Duração: 17 a 19 de outubro de 2016

Carga horária: 24 horas/aula

5.2.3.2

Curso Internacional em Conservação Preventiva de Bens Culturais.

Participante: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenação de Museologia)

Local: Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ (Web conferência)

Duração: 05/04 a 07/06

Carga horária: 24 horas/aula

5.3. Extensão

5.3.1 Projeto 14ª Semana Nacional de Museus

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia), Leandro Davi Guimarães, Roseli de Fátima Brito Netto (Membros da Coordenação de Museologia), Ana Maria Aguiar (estágio obrigatório – curso de graduação em Museologia/UFG) e demais servidores do MA/UFG.

Situação: Concluído

Resultados: A Coordenação de Museologia integrou a programação da 14ª Semana Nacional de Museus, realizada entre 16 e 22 de maio, com a apresentação dos seguintes trabalhos:

-
- ❖ A revisão do inventário do Museu Antropológico: histórico, situação atual e perspectivas futuras, de Ana Cristina de Menezes Santoro e Leandro Davi Guimarães.
 - ❖ Paisagens Culturais da Região Central do Brasil: roteiro para a leitura de exposição “Sociologia como estratégia de desenvolvimento e promoção da educação da UFG – Museu-Escola: uma proposta de ação educativa – Mostra IV”, de Roseli de Fátima Brito Netto.
 - ❖ Os servidores e bolsistas da Coordenação de Museologia estiveram presentes durante toda a programação buscando colaborar com as necessidades da organização do evento e prestigiar a apresentação dos trabalhos dos colegas.
-

5.3.2 Projeto Exposição de curta duração – Conhecimento e Culturas Indígenas na UFG

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia), Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG), Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (FCS/UFG), Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural), Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia), Tatyana Beltrão de Oliveira, Gustavo de Oliveira Araújo (Membros da Coordenação de Antropologia), Vanessa Resende de Almeida, Karolyn Soledad Saavedra Correia, Whitney Teles (estágio obrigatório – curso de graduação em Museologia/UFG) e Núcleo Takinahaky..

Situação: Concluído

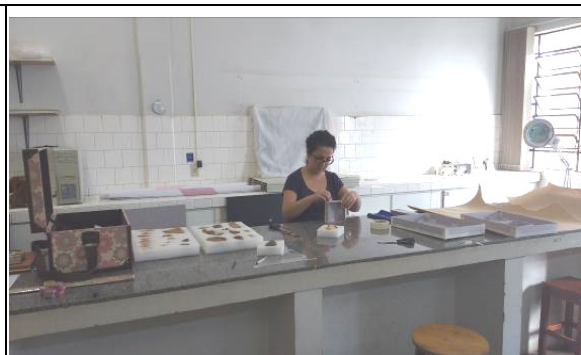
- Resultados:**
- ❖ Integração junto à programação do Espaço das Profissões da UFG, e em atendimento à demanda da Pro-Reitoria de Graduação (PROGRAG), com a montagem, no Núcleo Takinahaky, da exposição de Curta Duração intitulada Conhecimento e culturas indígenas na UFG.
 - ❖ Apresentação e abordagem da temática sobre as Bonecas Karajá, adornos e artesanato indígenas, e fotografias, em uma expografia que buscou integrar os objetos ao espaço externo no Núcleo, no Campus Samambaia.
 - ❖ A exposição teve como objetivo apresentar aos estudantes secundaristas as ações do MA, e da UFG que envolvem as comunidades indígenas.
 - ❖ Produção de folders e banners para a mostra expositiva.
-

- ❖ Expectativa de remontagem da exposição em julho de 2017, por ocasião do Congresso Internacional de Interculturalidade.

Fontes de financiamento: PROGRAD e financiamento interno do Órgão.



Reunião para seleção de acervo



Preparação de suportes para apresentação da "Mala Arqueológica"



Preparação de suportes para fixação do acervo



Preparação do espaço e instalações da exposição



Apresentação da "Mala Arqueológica" para crianças da Creche da UFG



Recepção de alunos e visita guiada à exposição

5.3.3 Projeto 10ª Primavera de Museus

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia), Leandro Davi Guimarães (Membro da Coordenação de Museologia), Vanessa Resende de Almeida, em parceria com as Coordenações de Antropologia, Intercâmbio Cultural, Secretaria e Direção do MA/UFG e NEAP.

Situação: Concluído

Resultados: ❖ A equipe da Coordenação de Museologia esteve à frente da programação da 10ª Primavera de Museus. Foram programadas atividades internas e externas ao MA/UFG, com a participação de 295 pessoas, entre professores, estudantes, comunidade indígena e público espontâneo. O evento foi cadastrado como Projeto de Extensão na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC/UFG), sob a coordenação de Ana Cristina de Menezes Santoro, apresentando os seguintes resultados:

- ❖ Produção e impressão de material gráfico e digital para divulgação.
 - ❖ Realização de visitas guiadas à exposição *Lavras e Louvores, Costela – Notiomastodon platensis: um proboscídeo no Museu Antropológico/UFG e Mulheres no Sertão Goiano*.
 - ❖ Promoção de visita guiada à Reserva Técnica Etnográfica (RTE) e Museu Inclui. Visitas guiadas percorrendo as exposições e áreas técnicas do Museu e roda de conversa com mulheres Karajá e alunos da UFG Inclui.
 - ❖ Realização de Mesa Redonda – “Etnomatemática em debate”, com o Prof. Dr. José Pedro Machado Ribeiro (IME/UFG) e Profª. Dra. Ana Paula Purcina Baumann (IME/UFG).
 - ❖ Museus e Atores Sociais: perspectivas antropológicas – Organizadores: Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho; Regina Abreu e Renato Athias (Atividade em parceria com o Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais – NEAP/UFG).
 - ❖ Museu e Escola: Ação social pelo pensamento crítico – tendo como mediadores: Profª. Dra. Nei Clara de Lima e Paulo Miguel Fonseca (IFG–Goiânia). (Atividade em parceria com o Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais – NEAP/UFG e Frente Goiana
-

por uma Escola sem Mordação).

- ❖ O Museu e as Representações de Gênero – Mediadores: Profª. Dra. Nei Clara de Lima; Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers; Prof. Tony William Boita e Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia).
- ❖ Cinema no Museu com exibição e debate do filme A Dama dourada. Debatedora: Profª. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido

Fontes de financiamento: Recursos oriundos do próprio Órgão.



Preparação de exposição de fotografias para visita guiada à Reserva Técnica



Lançamento de livro



Feira de artesanato indígena



Visita guiada à exposição Lavras e Louvres



Mesa redonda sobre etnomatemática no Miniauditório Acary de Passos



Visita técnica à Reserva Técnica de Etnográfica

5.3.4 Projeto Visitas Técnicas Guiadas

Equipe: Coordenação de Museologia

Situação: Projeto de caráter permanente

Resultados:

- ❖ Recepção de pesquisadores e alunos para visitas guiadas à Reserva Técnica Etnográfica (RTE), Laboratório de Conservação e Restauro (LCR) e Setor de Curadoria e Documentação.

- ❖ Recepção de pesquisadores e visitantes para visita guiada à Exposição Lavras e Louvres.

- ❖ Realização de 11 (onze) visitas à RTE, caracterizadas pela presença de um público formado por alunos de cursos de graduação da UFG.

- ❖ Visitas guiadas pela Coordenação de Intercâmbio Cultural e, em alguns momentos, por membros da Coordenação de Museologia, auxiliando na monitoria da exposição.

	
Visita guiada à exposição Lavras e Louvros	Visita guiada à a RTE para a comunidade

5.3.5 Projeto Atendimento a Pesquisadores

Equipe: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e Leandro Davi Guimarães.

Situação: Projeto de caráter permanente

Resultados: Atendimento a nove demandas de pesquisa ao acervo e documentação do Museu Antropológico/UFG, tendo como objeto de pesquisa:

❖ **Acervo de Ewald Janssen**

Número de atendimentos: quatro atendimentos.

Objetivos: Pesquisas de Iniciação Científica (PUC/GO) e Projetos de Mestrado/UFG.

❖ **Documentação museológica**

Número de atendimentos: um atendimento.

Objetivo: Realização de Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Museologia (UFG).

❖ **Documentação da Coordenação de Museologia**

Número de atendimentos: quatro atendimentos.

Objetivo: Projeto de pesquisa

❖ **Acervo Etnográfico**

Número de atendimentos: um atendimento.

Objetivo: Produção de Dissertação de Mestrado

5.4. Outras Atividades

Museu de Ciências da UFG

A Coordenação de Museologia participou, quando solicitada, de atividades ligadas à criação do Museu de Ciências, tais como:

- ❖ Apresentações e debate sobre bancos de dados.
- ❖ Treinamento do Sistema Tainacan.
- ❖ Montagem de exposição.

Reuniões do Conselho Diretor

A Coordenação de Museologia integra, na figura de sua Coordenadora, o Conselho Diretor do MA/UFG.

Reuniões da Comissão de Acervo

A Coordenação de Museologia integra, na figura de sua Coordenadora, a Comissão de Acervo do MA/UFG.

6. Coordenação de Antropologia

A Coordenação de Antropologia, conforme o Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG (1987) abrange os setores de: Antropologia Biológica, Arqueologia, Etnolinguística e Etnologia e Etnohistória. Do conjunto dos setores citados estão em vigor os de Arqueologia e Etnologia, os quais incorporam atividades de pesquisa, ensino e extensão, conforme demonstrado adiante.

A Coordenação de Antropologia integra uma equipe interdisciplinar formada por técnico-administrativos, professores, alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação: Rosani Moreira Leitão (Coordenadora); Gustavo de Oliveira Araújo, Tatyana Beltrão de Oliveira, Profa. Dilamar Candida Martins (Diretora do MA), Profa. Nei Clara de Lima, Michelle Nogueira de Rezende (Projeto: Bonecas Karajá como

Patrimônio Cultural do Brasil contribuições para a sua salvaguarda), Rafael Santana Andrade (Projeto: Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil contribuições para a sua salvaguarda), Ariel David Ferreira (graduação em Ciências Sociais/PROGRAD/UFG) e Lucivana Ozelame (graduação em Artes Visuais – estagiária voluntária).

As atividades realizadas, no ano de 2016, estão em consonância com o Plano de Ação do MA/UFG. Alterações e/ou mudanças podem ter ocorrido, em virtude de outras atividades demandadas, as quais fizeram parte da dinâmica do Órgão, dos movimentos de paralisação e greve dos servidores Técnico-Administrativos em Educação e do processo de Ocupação do prédio por estudantes da UFG.

6.1 Pesquisa

1) Projeto Imagens e Relatos de um Sertão Desconhecido: organização e tratamento técnico do acervo Acary de Passos Oliveira

Equipe

O Projeto, realizado no ano de 2012, foi coordenado pelos servidores Técnico-Administrativos do MA/UFG: Rosani Moreira Leitão e Gustavo de Oliveira Araújo, tendo como objetivo organizar e disponibilizar o acervo etnográfico doado por Acary de Passos Oliveira, primeiro diretor do Museu Antropológico, e por seus familiares. Nos anos de 2014 e 2015, teve continuidade, quando um dos documentos do acervo, o Diário Diauarum, foi objeto de investigação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante de graduação em Ciências Sociais/UFG – Gabriel Almeida Dias, sob a orientação da servidora Rosani Moreira Leitão.

O acervo, no momento, está novamente em processo de tratamento – higienização –, a fim de ser encaminhado à Coordenação de Museologia para acondicionamento e guarda definitiva. Os responsáveis por esse trabalho são: Ariel David Ferreira (bolsista/PROGRAD), Gustavo de Oliveira Araújo (Membro da Coordenação de Antropologia) e Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

Situação

Em fase de finalização (janeiro a dezembro de 2016).

Resultados

Finalização de TCC: Imagens e Relatos sobre o Brasil Central e seus Povos nos Diários de Acary de Passos Oliveira, por Gabriel de Almeida Dias (graduação em Ciências Sociais/bolsista/PROGRAD), sob a orientação de Rosani Moreira Leitão (de janeiro a março de 2016).

Defesa de TCC: Imagens e Relatos sobre o Brasil Central e seus Povos nos Diários de Acary de Passos Oliveira, por Gabriel de Almeida Dias (graduação em Ciências Sociais/bolsista/PROGRAD), sob a orientação de Rosani Moreira Leitão (em 17 de março de 2016).

Estudos do relatório final e de outros documentos produzidos no Projeto Imagens e Relatórios de um Sertão Desconhecido: organização e tratamento técnico do acervo Acary de Passos Oliveira, por Ariel David Ferreira (outubro a dezembro de 2016).

Higienização, seleção e descarte de embalagens originais dos documentos do Acervo Acary de Passos Oliveira, conforme critérios e orientações da Coordenação de Museologia. Trabalho realizado por: Ariel David Ferreira (bolsista/PROGRAD), Gustavo de Oliveira Araújo (Membro da Coordenação de Antropologia) e Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) – (outubro a dezembro/2016).

Higienização, organização de arquivos provisórios do acervo audiovisual do projeto Imagens e Relatórios de um Sertão Desconhecido: organização e tratamento técnico do acervo Acary de Passos Oliveira. O trabalho, em processo de desenvolvimento por Ariel David Ferreira, tem orientação de Rosani Moreira Leitão e Gustavo de Oliveira Araújo (Outubro a Dezembro/2016, com possibilidade de continuidade em 2017).

Fonte de Financiamento

No ano de 2012, recebeu financiamento do Instituto Brasileiro de Museus (Edital Modernização de Museus – Modalidade Prêmio), no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Atualmente, o trabalho vem sendo realizado sem fonte de financiamento, contando apenas com uma bolsa/PROGRAD.

2) Projeto: Com Quantos Paus se faz uma Boneca: primeiros entalhes de uma etnografia sobre a boneca de madeira Karajá

Equipe

O Projeto (Dissertação), de autoria do servidor Técnico-Administrativo Gustavo de Oliveira Araújo, está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFG) e teve orientação do Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho.

Situação

Concluído (janeiro a agosto de 2016).

Resultados

Elaboração da versão final da Dissertação Com Quantos Paus se faz uma Boneca: primeiros entalhes de uma Etnografia sobre a Boneca de Madeira Karajá. (janeiro a agosto de 2016).

Defesa pública da Dissertação Com Quantos Paus se faz uma Boneca: primeiros entalhes de uma Etnografia sobre a Boneca de Madeira Karajá. (agosto de 2016).

Fonte de Financiamento

Projeto sem financiamento

3) Projeto/atividade: Organização do acervo material do Projeto Bonecas Karajá: arte, memória e identidade indígena no Araguaia -

Equipe

A atividade se desenvolveu sob a orientação da Coordenadora Rosani Moreira Leitão (Coordenação de Antropologia), e teve a participação da Profª. Dra. Nei Clara de Lima e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadoras).

Situação

Concluída (janeiro a maio de 2016). A atividade consistiu na documentação preliminar da Coleção de bonecas de cerâmica Karajá, produzida no âmbito do Projeto Bonecas Karajá: arte, memória e identidade indígena no Araguaia. O projeto foi executado entre os anos de 2009 e 2012, tendo como objetivo subsidiar o registro da boneca de cerâmica Karajá como patrimônio Cultural do Brasil.

Resultados

Continuidade das ações de Curadoria (descrição etnográfica e organização preliminar) da Coleção de bonecas de cerâmica Karajá (janeiro a maio de 2016).

Elaboração de relatório final, com fichas individuais de documentação preliminar dos objetos da coleção, por: Coordenadora Rosani Moreira Leitão (Coordenação de Antropologia), Profª. Dra. Nei Clara de Lima e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadoras) – (janeiro a maio de 2016).

Encaminhamento da Coleção de bonecas Karajá, acompanhada de relatório, para acondicionamento e guarda definitiva, da Coordenação de Antropologia para a de Museologia, por Rosani Moreira Leitão (maio de 2016).

Fonte de Financiamento

Projeto sem financiamento

4) Projeto Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para sua salvaguarda

Equipe

Este projeto tem Co-coordenação da servidora Dra. Rosani Moreira Leitão e da Profª. Dra. Nei Clara de Lima. Além das referidas Coordenadoras, tem como membros da equipe local Michelle Nogueira de Rezende, Rafael Santana Andrade (Pesquisadores Assistentes), Ariel David Ferreira (graduando em Ciências Sociais/bolsista/PROGRAD) e Lucivana Ozelame (graduanda em Artes Visuais – estagiária voluntária). Contou ainda com a participação dos pesquisadores/colaboradores eventuais Gustavo de Oliveira Araújo, Profª. Dra. Maria Cecília Fitipaldi, Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho, Profª. Dra. Telma Camargo da Silva, Welbia Carla Dias e do Linguista Sinvaldo Wahukà Karajá.

Situação

Projeto em andamento, a partir de agosto de 2015, mediante parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) e o Museu Antropológico (Órgão Executor). Devido à situação política no Governo Federal, que implicou em atrasos no repasse dos recursos, o Projeto sofreu uma interrupção na execução das atividades fins, a partir de abril de 2016 e, no momento, está retomando sua regularidade.

Resultados

Planejamento e execução da Meta 1, cujo objetivo foi divulgar o Projeto, e do registro das bonecas de cerâmica Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil e detalhamento.

Preparação das atividades da Meta 2, tendo como objetivo formar jovens e lideranças Karajá em gestão do patrimônio cultural e em produção audiovisual.

Organização de agenda de atividades a serem desenvolvidas nos seis Polos, que integram as 23 (vinte e três) aldeias Karajá, situadas nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Pará, e em cidades próximas a essas Aldeias (janeiro e fevereiro de 2016).

Elaboração de material de divulgação: folder Ritxoko (3.000 exemplares); banner (6 exemplares) e palestra (janeiro e fevereiro de 2016).

Elaboração de critérios e realização de reuniões para orientação do trabalho de pesquisadores colaboradores, no desenvolvimento das atividades de campo (fevereiro de 2016).

Elaboração de critérios de seleção de cursistas em produção audiovisual e gestão de projetos culturais a serem oferecidos na Meta 2, do projeto.

Realização de reuniões nas Aldeias Polos com lideranças e ceramistas Karajá e, em cidades vizinhas às Aldeias, para divulgação do Projeto e desenvolvimento de atividades de Educação Patrimonial, com a realização de 12 (doze) reuniões e 6 (seis) palestras; distribuição de 6 (seis) banners e, aproximadamente, 1.000 (um mil) exemplares do folder Ritxoko, abrangendo todo o território Karajá e do seu entorno (fevereiro a maio de 2016): Distribuição do material de divulgação, realização de reuniões e palestras nas Aldeias que integram o Polo 1 (Buridina e Bdè-Burè), e na cidade de Aruanã/GO, pela Profª. Dra. Nei Clara de Lima, Dra. Rosani Moreira Leitão e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadora Assistente).

Distribuição do material de divulgação e realização de reuniões e palestras nas Aldeias que integram o Polo 2 (Santa Isabel do Morro) e na cidade de São Félix do Araguaia/ MT, por Dra. Rosani Moreira Leitão e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadora Assistente)..

Distribuição do material de divulgação e realização de reuniões e palestras nas Aldeias que integram o Polo 3 (Fontoura) e na cidade de Luciara/MT, por Gustavo de Oliveira Araújo e Profª. Dra. Telma Camargo da Silva.

Distribuição do material de divulgação e realização de reuniões e palestras nas Aldeias que integram o Polo 4 (Macaúba) e na cidade de Santa Terezinha/MT, por Dra. Rosani Moreira Leitão e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadora Assistente).

Distribuição do material de divulgação e realização de reuniões e palestras nas Aldeias que integram o Pólo 5 (Itxalà), Santa Terezinha/MT, por Dra. Rosani Moreira Leitão e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadora Assistente).

Distribuição do material de divulgação e realização de reuniões e palestras nas Aldeias que integram o Pólo 6 e cidade de Santa Maria das Barreiras/PA, pelo Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho e Rafael Santana Andrade (Pesquisador Assistente).

Realização da composição de listas dos cursistas, indicados pelas comunidades, com documentação pessoal e contatos.

Organização da composição de lista de artesãos Karajá, com suas respectivas especialidades, dados pessoais e contatos, visando a realização de oficinas de troca de saberes e fortalecimento do artesanato tradicional Karajá, previstas na Meta 3 do Projeto.

Elaboração de relatório parcial da Meta 1 e detalhamento e preparação da Meta 2.

Estudos bibliográficos sobre os temas: museus, patrimônio cultural, povos indígenas e povo Karajá, por Ariel David Ferreira (graduando em Ciências Sociais/bolsista/PROGRAD) e Lucivana Ozelame (graduanda em Artes Visuais – estagiária voluntária) (de outubro a dezembro).

Redação de correspondências direcionadas às instituições parceiras e de apoio, esclarecendo sobre a interrupção no repasse dos recursos por parte do IPHAN e sobre a suspensão temporária das atividades do Projeto.

Realização de reuniões com representantes institucionais (UFG, FUNAPE, IPHAN/Superintendência de Goiás e DPI em Brasília) e negociações com vistas à continuidade das atividades do Projeto.

Levantamento de preços e atualização dos orçamentos, com vistas à aquisição de equipamentos e outros materiais, necessários à execução da Meta 2.

Elaboração de novos cronogramas e planos de trabalho visando à retomada das atividades e à execução da Meta 2.

Elaboração de texto, com justificativas e outros documentos, e encaminhamento dos mesmos ao IPHAN, com solicitação de Termo Aditivo cronológico e financeiro para possibilitar a retomada das atividades fins do Projeto.

Elaboração de relatório detalhado das atividades da Meta.

Descrição sucinta das atividades relatadas em Planilha EXCEL, conforme critérios de inserção de relatórios na Plataforma do Sistema de Convênios do Governo Federal (SICONV).

Fonte de Financiamento

Projeto financiado com recursos decorrentes de Chamamento Público nº 03/2014, Edital Apoio e Fomento à Salvaguarda de Bens Registrados como Patrimônio Cultural do Brasil/IPHAN. Convênio cadastrado no SICONV sob o nº 2041120140023.

Valor do financiamento

R\$ 562.342,00 (quinhentos e sessenta e dois mil e trezentos e quarenta e dois reais), alocados de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho. Devido à interrupção no repasse dos recursos e à necessidade de prorrogação do prazo de execução do Projeto, está sendo negociado, junto ao IPHAN, um Termo Aditivo no valor de R\$ 82.000, 00 (oitenta e dois mil reais).

5) Projeto Acervo Profa. Edna Luísa de Melo Taveira

Equipe

Este Projeto está sob a responsabilidade dos servidores Rosani Moreira Leitão e Gustavo de Oliveira Araújo (Coordenadora da Coordenação de Antropologia e integrante da mesma, respectivamente) (fevereiro a maio de 2016).

Situação

Elaboração da versão preliminar do Projeto.

Resultados

Elaboração de versão preliminar do Projeto, ao fito de captar recursos por meio de concorrência a editais públicos (fevereiro a maio de 2016).

Fonte de Financiamento

Sem fonte de financiamento.

6. Projeto Proposta de Educação Escolar Intercultural para os Avá-Canoeiro de Minaçu, estado de Goiás

Equipe

Projeto elaborado pela servidora Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG) e Profª. Dra. Mônica Veloso Borges (FL/UFG). Trata-se de uma Consultoria prestada pela UFG, por meio do Museu Antropológico e do Núcleo Takinahaky, à Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás (SEDUCE), na criação da Política de Educação Escolar Indígena para o estado de Goiás e de uma escola específica para o povo Avá-Canoeiro.

Situação

Proposta pedagógica preliminar elaborada e experiência piloto em andamento na extensão escolar Ikatote, na Aldeia Avá-Canoeiro.

Resultados

Elaboração de proposta pedagógica experimental (fevereiro a abril de 2016).

Criação da extensão escolar Avá-Canoeiro Ikatote, na Aldeia Avá-Canoeiro, vinculada à Escola Estadual Ministro Santiago Dantas, com sede na cidade de Minaçu/GO (a partir de maio de 2016).

Realização de quatro reuniões de orientações pedagógicas e jurídico-normativas à equipe técnica da SEDUCE – Departamento de Educação Indígena, do campo e quilombola, em Goiânia, e Subsecretaria de Minaçu/GO, voltadas para a criação da escola Avá-Canoeiro (de fevereiro a novembro de 2016).

Realização de quatro encontros na Aldeia Avá-Canoeiro, município de Minaçu/GO, para orientação dos professores da Extensão Ikatote e acompanhamento pedagógico das atividades letivas (maio a novembro de 2016).

Proferimento de palestra Educação escolar Indígena no Brasil com ênfase no Estado de Goiás, pela Profª. Dra. Mônica Veloso Borges (FL/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG), na Subsecretaria de Educação de Minaçu, para equipe técnica da SEDUCE e gestores de escolas da Rede Estadual de Educação (01/09/2016).

Participação no planejamento e realização do Seminário As Especificidades da Educação Escolar Avá-Canoeiro: tempos, espaços e saberes na Extensão Ikatote, que marcou o encerramento do ano letivo da Extensão Escolar Avá-Canoeiro Ikatote, na Subsecretaria de

Educação de Minaçu/GO, por Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG) e Profª. Dra. Mônica Veloso Borges (FL/UFG) (14 a 19/11/2016).

Preparação dos professores da Extensão Escolar Avá-Canoeiro Ikatote, para apresentação de suas experiências no Seminário As Especificidades da Educação Escolar Avá-Canoeiro: tempos, espaços e saberes na Extensão Ikatote, por Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG) e Profª. Dra. Mônica Veloso Borges (FL/UFG) (15 a 18/11/2016).

Apresentação de Conferência Proposta pedagógica para a Escola Avá-Canoeiro, no Seminário As Especificidades da Educação Escolar Avá-Canoeiro: tempos, espaços e saberes na Extensão Ikatote, marcando o encerramento do ano letivo da Extensão Escolar Avá-Canoeiro Ikatote, na Subsecretaria de Educação de Minaçu/GO, por Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG) e Profª. Dra. Mônica Veloso Borges (FL/UFG) (18/11/2016).

Participação na Conferência local de Educação Escolar Indígena Avá-Canoeiro, evento preparatório para a participação do povo Avá-Canoeiro nas conferências Regionais e na Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena, a ser realizada pelo MEC em 2017, por Profª. Dra. Mônica Veloso Borges (FL/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG). A conferência fez parte da programação do Seminário As Especificidades da Educação Escolar Avá-Canoeiro: tempos, espaços e saberes na Extensão Ikatote, ocorrida em 18/11/2016, na cidade de Minaçu/GO.

Fonte de Financiamento

Sem fonte de financiamento. Conta com estrutura da SEDUCE e FUNAI para sua realização.

7) Projeto Kanaxywe e o mundo das coisas Karajá: patrimônios, museus e estudo etnográfico da coleção – William Lipkind do Museu Nacional

Equipe

Participantes do MA/UFG Gustavo de Oliveira Araújo, como Pesquisador Colaborador e Dra. Rosani Moreira Leitão, como Consultora eventual.

Situação

Projeto em andamento, sob a coordenação do Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho (FCS/UFG), em parceria com o MA/UFG e o Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Atividades realizadas

Participação nas atividades de pesquisa do Projeto, por Gustavo de Oliveira Araújo (MA/UFG), no período de janeiro a dezembro de 2016.

Participação eventual como Consultora em atividades de identificação e análise de objetos Karajá da Coleção William Lipkind do Museu Nacional, por Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG), no período de janeiro a dezembro de 2016.

Fonte financiadora

O Projeto conta com financiamento do CNPq.

8) Projeto Teceres – Museu, Coisas e Pessoas / Patrimônio Cultural e Educação: ampliando a Relação entre as Coleções do Museu Antropológico/UFG e a Sociedade

Objetivo

Tornar acessível o Patrimônio Cultural, representado por coleções de objetos salvaguardados pelo MA/UFG, proporcionando práticas educativas junto as comunidades escolares de povos e grupos sociais do estado de Goiás, que se encontram sob alguma forma de vulnerabilidade, entre eles: povos indígenas e quilombolas. Pretende-se por meio de trabalho colaborativo com essas comunidades contribuir para a valorização dos seus saberes e ampliação da sua cidadania a partir de distintas reflexões sobre suas histórias e memórias e sobre seus próprios patrimônios culturais.

Equipe

Profª. Dilamar Candida Martins (Coordenadora) e conta com uma equipe interdisciplinar, reunindo profissionais de todas as coordenações do MA/UFG e com colaboradores externos.

Situação

Projeto com orçamento aprovado no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por meio de Concorrência Pública ao Edital nº 10/2015 – Patrimônio Cultural – Fundo Cultural da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte com recursos do Fundo de Arte e Cultura de Goiás. Encontra-se em fase de detalhamento das atividades e aguardando liberação dos recursos.

Atividades realizadas

Início da consolidação de uma equipe formada por professores do Curso de Museologia/UFG, servidores Técnico-Administrativos do MA/UFG e profissionais da

Comunicação (externos à UFG), a fim de estabelecer planejamento estratégico das ações propostas no referido Projeto.

Realização de encontros semanais e/ou mensais internos, contando ainda com reuniões externas junto aos representantes das Secretarias Municipais de Educação de Goiânia e Aparecida de Goiânia e com a Coordenação da Educação do Campo, Indígena e Quilombola.

Participação em reuniões para detalhamento das metas e atividades; elaboração de textos de divulgação e outras peças de divulgação e planejamento das oficinas previstas e contatos com as comunidades e instituições parceiras, por Dra. Rosani Moreira Leitão, Gustavo de Oliveira Araújo e Tatyana Beltrão de Oliveira (Coordenadora da Coordenação de Antropologia e membros da mesma, respectivamente).

Apresentação do Projeto aos referidos parceiros, a fim de processar análise para a consolidação e execução.

Elaboração e emissão de um instrumento informativo, comunicando aos parceiros e demais envolvidos no Projeto Teceres:

- a) Sobre o atraso no repasse dos recursos financeiros, do Edital nº 10/2015 – Patrimônio Cultural – Fundo Cultural por intermédio da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte com recursos do Fundo de Arte e Cultura de Goiás.
- b) Sobre as ações do Projeto Teceres que, em virtude da justificativa acima, ficaram restritas às atividades internas ao Órgão.
- c) Novo planejamento e cronograma serão elaborados.
- d) Elaboração de um novo planejamento e cronograma das ações do Projeto ao término do impasse do recurso.

9) Projeto: O Rio Araguaia: lugar de memórias e identidades

Objetivos

Refletir sobre a importância dos rios como elementos estruturadores das sociedades goianas. Ao longo do tempo, eles foram condicionando o povoamento da Região e, em torno às suas águas, se criaram povoados e se desenvolveram diversas atividades econômicas ou lúdicas, marcando o ritmo das suas vidas. É nesse contexto que as pessoas se percebem a si mesmas e ao seu entorno e constroem e desenvolvem seus universos simbólicos.

Trabalhar com as memórias e identidades de um povo que tem o rio Araguaia e seu vale como território, a partir de testemunhos materiais salvuardados pelo Museu Antropológico/UFG, particularmente uma canoa Karajá, e da identificação de potenciais sítios arqueológicos na região ribeirinha.

Integrar, por meio de uma proposta colaborativa, as comunidades Karajá do estado de Goiás, em todos os seus processos, que se registrarão e divulgarão as narrativas sugeridas por essas peças e lugares.

Equipe

Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora) e Andreia Martins Torres (Arqueóloga/Voluntária), e participação de servidores Técnico-Administrativos das coordenações que estruturam o Órgão e colaboradores de outras instituições nacionais e internacionais.

Situação

Em fase de captação de recursos (concorrendo a edital da SEDUCE)

Atividade realizada

Participação na elaboração do projeto, por Rosani Moreira Leitão.

6.2.1 Laboratório de Arqueologia (LabArq)

1) Programa de Monitoramento Arqueológico na Área do Empreendimento Tipo “Aterro Sanitário e Industrial para Disposição de Resíduos Sólidos na cidade de Guapó, estado de Goiás”

Equipe

Profª. Dra. Dilamar Candida Martins (Coordenação Científica); servidora Técnico-Administrativo Tatyana Beltrão de Oliveira; Veter Quirino Martins (Técnico em Fotografia aplicada à Arqueologia – Membro Externo); Weylla Bento de Oliveira (Arqueóloga – Membro Externo).

Período: 2016/2017 (6 meses)

Órgão Fiscalizador: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Portaria de Autorização: Portaria nº 45, de 19 de agosto 2016, Diário Oficial da União – Seção 1, nº 161, segunda-feira, 22 de agosto de 2016.

Atividades

Realização de atividades de gabinete na perspectiva de consolidar as informações obtidas em consultas bibliográficas, com vistas ao ordenamento dos dados para a formatação de itens do relatório conclusivo.

Aplicação do monitoramento arqueológico na área de influência do empreendimento, por meio dos trabalhos de campo, com o caminhamento no universo de estudo, vistorias e acompanhamento nos espaços de intervenções pela instalação da obra, com maior ou menor movimentação do solo.

Desenvolvimento de ações educativas junto aos operários na área de influência da obra, em processo de instalação na Fazenda Serrinha, município de Guaporé/GO, na bacia hidrográfica do rio Paranaíba.

Processar o posicionamento dos pontos monitorados, a partir do uso da tecnologia GPS (Sistema de Posicionamento Global).

Processar a documentação fotográfica da área de estudo, como meio de comprovação dos procedimentos aplicados e das ações realizadas no universo de estudo e monitoramento.

Desenvolvimento do programa de Educação Patrimonial, com o propósito de atingir públicos distintos, a saber:

Operários da obra

- a) Profissionais das diversas áreas do conhecimento que atuam, direta ou indiretamente, na obra e no processo de licenciamento ambiental (engenheiros, biólogos, administradores, arqueólogos).
- b) Alunos de cursos de graduação.
- c) Outros públicos interessados pela temática.



2) Workshop Gestão do Patrimônio Arqueológico no Licenciamento Ambiental

Data: 28 de novembro de 2016 – Miniauditório Prof. Acary de Passos Oliveira (MA/UFG)

Situação

Projeto em andamento, sob a Coordenação Científica da Profa. Dra. Dilamar Candida Martins (MA/UFG), em parceria com a Empresa Resíduo Zero Ambiental, Gestão Financeira da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), Administração Geral da Universidade Federal de Goiás, tendo como executor científico o Laboratório de Arqueologia (LabArq/MA/UFG).

Objetivo

Subsidiar o diálogo entre profissionais da Arqueologia e representantes de empresas que atuam nos processos de Licenciamento Ambiental, de modo a socializar sobre os instrumentos legais que regem a pesquisa arqueológica brasileira.

Atividades realizadas

Planejamento e execução do Workshop referido.

Programação

14h	Recepção e credenciamento dos participantes
14h30min	Abertura oficial
14h45min	Visita aos espaços expositivos do Museu Antropológico/UFG
15h30min	Gestão do Patrimônio Arqueológico no Licenciamento Ambiental – Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers
17h	Intervalo
17h15min	Gestão do Patrimônio Arqueológico no Licenciamento Ambiental – Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers.
18h30min	Visita na Reserva Técnica Etnográfica

Financiamento

Resíduo Zero Ambiental Ltda, no valor de R\$ 71.878,90 (setenta e hum mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa centavos).



3) Projeto Reaparelhamento da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda (RTA I)

Equipe

Profa. Dra. Dilamar Candida Martins e Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenação Científica); servidores Técnico-Administrativos: Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenação de Museologia), Adelino Adilson de Carvalho (Coordenação de Intercâmbio Cultural), Tatyana Beltrão de Oliveira (Coordenação de Antropologia) e estagiários/bolsistas de diferentes cursos da UFG.

Situação: Projeto em andamento, sob a coordenação da Profa. Dra. Dilamar Candida Martins (MA/UFG).

Atividades realizadas

Salvaguarda de 156.876 (cento cinquenta e seis mil e oitocentos e setenta e seis) testemunhos arqueológicos (pré-colonial e arqueológico-histórico), registrados em diferentes recursos técnico metodológicos:

- a) Ficha de registro de sítios arqueológicos.
- b) Ficha de cadastro de sítios arqueológicos (modelo IPHAN).
- c) Ficha de inventário arqueológico.
- d) Ficha de coleções arqueológicas.
- e) Ficha de indexação.
- f) Etiquetas.
- g) Diários de campo

Requalificação do espaço da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda, com instalação de um conjunto de arquivos deslizantes – Modelo Soho AD 1021 (42 faces), composto por 39 (trinta e nove) faces móveis de módulo simples ou duplo – 210 a 495 mm; 3 (três) faces fixas de módulo simples ou duplo – 210 a 495 mm; e 252 (duzentos e cinquenta e dois) suportes fixos para composição interna das faces, com capacidade para abrigar o acervo arqueológico em 2.500 (duas mil e quinhentas) caixas arquivo.

Aplicação de procedimentos para proteção, preservação e segurança dos bens patrimoniais sob a responsabilidade do MA/UFG.

Transferência do acervo arqueológico para os armários deslizantes, realizada em diferentes etapas, com a colaboração da equipe de servidores Técnico-Administrativos e estagiários do MA/UFG, a partir de um planejamento estratégico para que se conservasse o ordenamento das caixas no novo local de guarda.

Transferência do acervo documental relativo aos diversos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo LabArq/MA para a Sala 1 na RTA I.

Reabertura, no dia 09 de dezembro de 2016, da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda ao público, inaugurando o reaparelhamento e uma exposição, na Sala de Apoio ao Pesquisador, que demonstra a diversidade do acervo arqueológico salvaguardado, mostrada por meio de imagens/painéis, onde os visitantes podem perceber as diferentes etapas da pesquisa arqueológica.

4) Projeto Requalificação da Reserva Técnica de Arqueologia II – (RTA II)

Salvaguarda do acervo arqueológico referente às pesquisas executadas pelo Órgão entre os anos de 1974 e 1994, totalizando 2.000 (duas mil) caixas arquivo, as quais receberam monitoramento, com a finalização da troca por novas caixas arquivos, proporcionando uniformidade ao acervo, manutenção na higienização das peças com a troca de sacos plásticos e o envolvimento das peças museológicas em papel pedra branca.

As ações na Reserva Técnica de Arqueologia II terão continuidade em 2017, com o ordenamento do acervo do Projeto Anhanguera de Arqueologia/USP/UFG.

Estagiários

O Laboratório de Arqueologia do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás contou com quatro estagiários, os quais integram a listagem de todos os estagiários da Coordenação de Antropologia.

6.2 Extensão

1) 14ª Semana Nacional de Museus

Período: 17 a 20 de maio de 2016

Parceria: Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)

Atividades:

Participação na organização e execução da 14ª Semana de Museus – Museus e Paisagens Culturais, realizada no período de 17 a 20 de maio de 2016. Participantes: Gustavo de Oliveira Araújo (Membro da Coordenação de Antropologia) e Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

Palestra: Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para a sua Salvaguarda. Em 17 de maio de 2016, no evento Semana de Museus 2016 Museus e Paisagens Culturais, por Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG).

Apresentação do trabalho Processos de Educação Akwê e os Direitos a uma Educação Diferenciada: práticas educativas tradicionais e suas relações com a prática escolar, em 18 de maio de 2016, por Ercivaldo Damsôkêkwa Xerente.

Apresentação do trabalho As Ceramistas Karajá e o Processo de Registro de Suas Bonecas de Cerâmica como Patrimônio Cultural do Brasil, em 19 de maio de 2016, por Michelle Nogueira de Resende.

Apresentação do trabalho Com Quantos Paus se Faz uma Boneca: primeiros entalhes de uma etnografia da boneca de madeira Karajá, em 19 de maio de 2016, por Gustavo de Oliveira Araújo.

Apresentação do trabalho Sobre Objetos e Museus: as coisas do xamã Karajá como peças de coleções etnográficas, em 19 de maio de 2016, por Rafael Santana de Andrade.

Apresentação oral da comunicação Cravo na Ponta da Baioneta: a reforma universitária de 68 e a criação do MA, por Gustavo de Oliveira Araújo.

2) 10ª Primavera dos Museus – Museus, Memórias e Economia da Cultura

Período: 19 a 25 de setembro de 2016

Parceria: Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)

Atividades

Roda de Conversa: Museu Inclui. Atividade composta por visita às exposições e espaços técnicos especializados do Museu Antropológico/UFG, voltada para os estudantes do programa UFG Inclui e para artesãos e artesãs Karajá, em 19 de setembro de 2016, coordenada por Dra. Rosani Moreira Leitão e Gustavo de Oliveira Araújo (Coordenadora da Coordenação de Antropologia e membro da mesma, respectivamente).

Feira de Artesanato Indígena com a participação de artesãos e artesãs Karajá, de 19 a 25 de setembro de 2016, coordenada por Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadora Assistente).

Visita monitorada à Exposição Lavras e Louvores na atividade O Museu e a sala de aula, em 19 de setembro de 2016, quando foram recepcionados professores e estudantes da Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Goiânia Oeste. Responsáveis: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico), Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia), Tatyana Beltrão de Oliveira (Membro da Coordenação de Antropologia).

3) Espaço das Profissões

Período: 20 a 21 de maio de 2016

Parceria: PROGRAD / Museu Antropológico / Núcleo Takinahaky / UFG Inclui

Curadoria da Exposição Conhecimentos e Culturas Indígenas na UFG, como parte da programação do Evento Espaço das Profissões 2016.

Parceria entre o Museu Antropológico, o Núcleo Takinahaky e o Programa UFG-Inclui.

Participantes: Ana Cristina Santoro (Coordenação de Museologia), Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico), Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

Treinamento de monitores para atuarem na Exposição Conhecimentos e Culturas Indígenas na UFG, como parte da programação do Evento Espaço das profissões 2016.

Parceria entre o Museu Antropológico, o Núcleo Takinahaky e o Programa UFG-Inclui.

Participantes: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico), Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

Montagem da exposição: Conhecimentos e Culturas Indígenas na UFG, como parte da programação do Evento Espaço das profissões 2016.

Parceria entre o Museu Antropológico, o Núcleo Takinahaky e o Programa UFG-Inclui.

Participantes: Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural), Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia), Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Coordenadora da Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico), Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia), Gustavo de Oliveira Araújo (Membro da Coordenação de Antropologia), Michelle Nogueira de Rezende e Rafael Santana Andrade (Pesquisadores Assistentes em projetos de pesquisa da Coordenação de Antropologia).

4) Museu de Ciências/UFG

Atividades

Discussão interna, sob a possibilidade de inserção do Museu Antropológico como Núcleo Museológico do Museu de Ciências da UFG, dentro de um sistema digital de informações de acervo museológico. O Museu de Ciências apresentou a Planilha Tainacan para o exercício e o gerenciamento das informações museológicas.

Participantes: Ana Cristina Santoro, Leandro Davi Guimarães (Coordenadora da Coordenação de Museologia e membro da mesma, respectivamente); Gustavo de Oliveira Araújo e Tatyana Beltrão de Oliveira (componentes da Coordenação de Antropologia).

Participação, em aproximadamente 6 (seis) encontros, nas reuniões técnicas do Museu de Ciências da UFG, nos quais foram apresentados e discutidos a perspectiva de inserção do MA/UFG como Núcleo Museológico do Museu de Ciências da UFG. No entanto, as atividades se consolidaram especificamente no diálogo e apresentação de um sistema digital de informações de acervo museológico. O Museu de Ciências apresentou a Planilha Tainacan para o exercício e o gerenciamento das informações museológicas.

Apresentação dos dados provenientes dos estudos arqueológicos no GO-Ni.217 Sítio Abrigo Tuvira, localizado no município de Barro Alto/Goiás, durante a realização do Projeto de Salvamento Arqueológico Pré-Histórico da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa (PA-SALV-SM), no preenchimento da Planilha Tainacan.

Para o preenchimento da Planilha Tainacan o LabArq/MA/UFG apresentou os dados provenientes dos estudos arqueológicos no GO-Ni.217 Sítio Abrigo Tuvira, localizado no

município de Barro Alto/Goiás, durante a realização do Projeto de Salvamento Arqueológico Pré-Histórico da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa (PA-SALV-SM). Responsável pela atividade: Tatyana Beltrão de Oliveira.

Disponibilização, após os exercícios na Planilha Tainacan, o Museu de Ciências da UFG disponibilizou a plataforma em meio digital no endereço – acervo.mc.ufg.br.

Análise técnica sobre a viabilidade de inserção dos dados referentes aos acervos do Museu Antropológico, na Plataforma apresentada (2017).

5) 1ª Feira da Educação, Material Didático e Feira do Livro (SEDUCE)

Período

O Museu Antropológico/UFG, por meio da sua direção, foi convidado a participar, com a disponibilização gratuita de um stand de 24 metros, onde seriam apresentadas algumas das atividades das coordenações de Antropologia, Intercâmbio Cultural, Integração do Curso de Museologia com o Museu Antropológico e Coordenação de Museologia, no período de 09 a 12 de novembro de 2016, no Shopping Estação Goiânia, em Goiânia/GO.

Situação: evento cancelado pelos seus coordenadores e executores.

Atividades

Realização de várias reuniões entre as coordenações do Museu Antropológico e suas equipes, a fim de executar o planejamento e preparação de suportes, palestra e materiais para exposição no evento, visando apresentação dos programas, projetos e das ações mais representativos do trabalho do MA/UFG, nos últimos anos.

6.3 Ensino

6.3.1 Disciplinas

Título: Relações Étnico-Raciais e o Princípio da Igualdade

Programa: Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da UFG – Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos (NDH/PPGIDH/UFG).

Período: março a julho de 2016.

Ministrantes: Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e Profª. Dra. Maurides Macêdo.

Título: Museus e Documentação de Saberes.

Curso: Licenciatura em Educação Intercultural da UFG (Núcleo Takinahaky e Museu Antropológico).

Período: julho de 2016

Ministrantes: Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e Profa. Dra. Maurides Macêdo.

Título: Etapa de Estudos em Terras Indígenas Guajajara/2016-1.

Curso: Licenciatura em Educação Intercultural da UFG (Núcleo Takinahaky e Museu Antropológico, Amarante/MA).

Período: maio de 2016.

Ministrante: Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia)

Título: Etapa de Estudos em Terras Indígenas Guajajara/2016-2.

Curso: Licenciatura em Educação Intercultural da UFG (Núcleo Takinahaky e Museu Antropológico, Arame/MA).

Período: novembro de 2016.

Ministrante: Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

6.3.2 Orientação de trabalhos acadêmicos e participação em banca

6.3.2.1 Mestrado (Dissertações)

LIZIA de Oliveira. Análise Comparativa dos Discursos de Lideranças Indígenas Femininas Aymara (Bolívia) e Ywalapiti Brasil). NDH/PPGIDH/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (a partir de maio de 2016).

ERCIVALDO DAMSÔKEKWA xERENTE. Processos de Educação Akwê e os direitos indígenas a uma educação diferenciada. Práticas educativas tradicionais e suas relações com a prática escolar. NDH/PPGIDH/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

MARINA DIAS DALAT COELHO. Etnobiopirataria, propriedade intelectual e a proteção aos direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais.

NDH/PPGIDH/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a agosto de 2016).

6.3.2.2 Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC)

GABRIEL DE ALMEIDA DIAS. Imagens e relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos diários de Acary de Passos Oliveira. FCS/MA/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a março de 2016).

ITAMAR GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. O território Guajajara. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

RENATA GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. A festa da menina moça. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

PEDRO CARLOS GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. Diferenças entre a fala dos antigos e a fala dos jovens Guajajara. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

ZEZICO GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. A Aldeia Zutiwa e sua história. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

JOSÉ CARLOS GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. Armadilhas tradicionais de caça do povo Tentehar. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

MARIA DO ROSÁRIO GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. Plantas Medicinais de uso e doenças que podem ser curadas por elas. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

MARIA JOSÉ GUAJAJARA. Projeto Extra Escolar. A primeira Comida Sólida da criança Tentehar. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

GERAN DE GUAJAJRA. Projeto Extra Escolar. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

OZÉAS DE SOUZA GUAJAJARA. Queimadas e incêndios na Terra Indígena Araribóia. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

DAVI DE SOUZA GUAJAJARA. Os Cantos da Festa dos Rapazes Tentehar. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

AURO GUAJAJARA. O Canto dos Pajés Tentehar. Projeto Extra Escolar. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

JOSÉ AMORIM. Projeto Extra Escolar. A Festa da Menina Moça Tentehar. Licenciatura em Educação Intercultural/UFG. Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (de janeiro a dezembro de 2016).

6.3.2.3 Participação em Bancas (Exame de Qualificação e Defesa de Dissertação)

6.3.2.3.1. Exame de Qualificação

ERCIVALDO DAMSÔKEKWA XERENTE. Processos de Educação Akwê e os direitos indígenas a uma educação diferenciada. Práticas educativas tradicionais e suas relações com a prática escolar. NDH/PPGIDH/UFG. Participante/Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (exame de qualificação em 17 de maio de 2016).

FERNANDA ALVES DE OLIVIERA. Direito humano à educação: as infâncias do campo nos territórios da cidadania. NDH/PPGIDH/UFG. Participante/Convidada: Dra. Rosani Moreira Leitão (exame de qualificação em maio de 2016).

MAYARA DIVINA TELES NICEIAS. Cancioneiro Folclórico Infantil e Estigma: uma análise a partir da educação em direitos humanos. NDH/PPGIDH/UFG. Participante/Convidada: Dra. Rosani Moreira Leitão (exame de qualificação em outubro de 2016).

6.3.2.3.2. Defesa de Dissertação

ERCIVALDO DAMSÔKEKWA XERENTE. Processos de Educação Akwê e os direitos indígenas a uma educação diferenciada. Práticas educativas tradicionais e suas relações com a prática escolar. NDH/PPGIDH/UFG. Participante/Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (em 22 de dezembro de 2016).

MAYARA DIVINA TELES NICEIAS. Cancioneiro Folclórico Infantil e Estigma: uma análise a partir da Educação em Direitos Humanos. NDH/PPGIDH/UFG. Participante/Convidada: Rosani Moreira Leitão (defesa de dissertação em 23 de dezembro de 2016).

6.3.2.4 Participação em Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

GABRIEL DE ALMEIDA SOUZA. TCC: Imagens e Relatos sobre o Brasil Central e seus povos nos Diários de Acary de Passos Oliveira. FCS/MA/UFG. Participante/Orientadora: Dra. Rosani Moreira Leitão (Defesa realizada em 17 de março de 2016).

6.3.2.5 Estagiários/bolsistas de graduação

ANA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE

Bolsa Graduação (UFG)

Período: 11 de outubro/2016 a 10 de janeiro/2017 (03 meses)

Curso: Museologia – UFG

Matrícula: 20136489

Desenvolve Plano de Trabalho vinculado ao Programa de Monitoramento Arqueológico na área do Empreendimento Tipo “Aterro Sanitário e Industrial para Disposição de Resíduos Sólidos na cidade de Guapó, estado de Goiás”.

Orientação: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers; Profª. Dra. Dilamar Candida Martins e Tatyana Beltrão de Oliveira.

ARIEL DAVID FERREIRA

Bolsista/PROGRAD.

Desenvolve Plano de Trabalho vinculado ao projeto: Bonecas Karajá como patrimônio cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda. Museu Antropológico/IPHAN (a partir de outubro de 2016), com orientação de Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

KARLLA KAMYLLA PASSOS DOS SANTOS

Bolsa/Graduação

Curso de Museologia/UFG

Desenvolve Plano de Trabalho vinculado ao Programa de Monitoramento Arqueológico na área do Empreendimento Tipo “Aterro Sanitário e Industrial para Disposição de Resíduos Sólidos na cidade de Guapó, estado de Goiás”.

Período: 01 de setembro a 31 de dezembro de 2016

Orientação: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers; Profª. Dra. Dilamar Candida Martins e Tatyana Beltrão de Oliveira.

Matrícula: 131.899

LUCAS DE SOUZA NONATO

Bolsa/Graduação

Curso de Museologia/UFG

Desenvolve Plano de Trabalho vinculado ao Programa de Monitoramento Arqueológico na área do Empreendimento Tipo “Aterro Sanitário e Industrial para Disposição de Resíduos Sólidos na cidade de Guapó, estado de Goiás”.

Período: 01 de setembro a 10 de outubro de 2016

Orientação: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers; Profª. Dra. Dilamar Candida Martins e Tatyana Beltrão de Oliveira.

Matrícula: 201510128

LUCIVANA OZELAME

Estágio Voluntário

Curso de Artes Visuais/UFG

Atua no projeto Bonecas Karajá como patrimônio cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda. Museu Antropológico/IPHAN (a partir de outubro de 2016), com

orientação da Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

MÍSIA MARIA ROCHA PIRES

Bolsista/PROGRAD

Curso de Museologia/UFG – Estágio Curricular Não Obrigatório.

Período: 01 de outubro/2016 a 30 de setembro/2017

Responsáveis pela orientação: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers, Profª. Dra. Dilamar Candida Martins e Tatyana Beltrão de Oliveira.

Matrícula: 201510132

6.4 Capacitação de Servidores

Título: Gestão de Documentos Aplicados à UFG

Participante: Tatyana Beltrão de Oliveira (Membro da Coordenação de Antropologia)

Local: Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ) em parceria com o Departamento de Recursos Humanos (DDRH)

Duração: 26 de abril a 16 de junho de 2016

Carga horária: 56 horas/aula, modalidade presencial

Objetivo: capacitar servidores (Técnico-Administrativos e Docentes) das Unidades e Órgãos da UFG para atuar na gestão de documentos em meio convencional e digital, de acordo com as normas arquivísticas, mediante orientação técnica e atividades práticas em Arquivologia.

6.5 Congressos e Reuniões Científicas

IIIª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia

Período: 3 a 6 de agosto de 2016, em João Pessoa, Paraíba.

Atividades: Apresentação do trabalho: Museu Antropológico da UFG e o Projeto Integracionista da Nação: salvemos os objetos para os povos não se “perderem”, por Gustavo de Oliveira Araújo (Membro da Coordenação de Antropologia).

Educación Intercultural, comunidad y prácticas de decolonización em america latina

Período: 11 a 14 de julho de 2017

Parceria: Museu Antropológico / Núcleo Takinahaky / Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos humanos (UFG), Universidade Nacional Autônoma do México e Rede de Formadores em Educação Intercultural da América Latina.

Atividades:

Organização e participação em reuniões técnicas com gestores da UFG e dos Núcleos Takinahaky e NDH para apresentação da proposta e buscas de parcerias para a realização do Congresso, em janeiro de 2016, com a participação de Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia), professores e estudantes da Universidade Autônoma do México e demais Coordenadores do Museu Antropológico/UFG.

Mesa Redonda, realizada no Museu Antropológico/UFG, Intercâmbio de experiências acadêmicas: Diálogos Brasil – México, realizada em 12 de janeiro de 2016, sob a coordenação de Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

Feira de Artesanato Indígena com a participação de artesãos e artesãs Karajá, em 12 de janeiro de 2016, coordenada por Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e Michelle Nogueira de Resende (Pesquisadora Assistente).

Produtos:

Elaboração da Programação do Congresso Educación Intercultural, Comunalidad y Prácticas de Decolonización en América Latina, em janeiro de 2016, por Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e pesquisadores mexicanos (de janeiro a dezembro de 2016).

Detalhamento da Programação do Congresso Educación Intercultural, Comunalidad y Prácticas de Decolonización en América Latina, em janeiro de 2016, por Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e representantes do Núcleo Takinahaky e do NDH, equipe do Projeto TECERES e coordenadores do Museu Antropológico/UFG.

Elaboração de calendário, de pesquisa e definição de modalidades das atividades que compõem a programação do evento; levantamento de fontes de financiamento e composição de lista de contatos dos organizadores e coordenadores das linhas temáticas,

por Dra. Rosani Moreira Leitão Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia) e Gustavo de Oliveira Araújo (Membro da Coordenação de Antropologia (de julho a dezembro de 2016).

I Encontro de Paleontologia da Universidade Federal de Goiás – Dinossauros Mastodontes do Estado de Goiás e Brasil Central

Participação da equipe responsável pelo Laboratório de Arqueologia (Labarq/MA/UFG), com tema central sobre A Arqueologia e a Paleontologia no Estado de Goiás, tendo como responsáveis Profª. Dra. Dilamar Candida Martins Diretora do MA/UFG) e Tatyana Beltrão de Oliveira (responsável técnica).

IIIª Conferência Internacional de Filosofia da Ciência, Simpósio sobre Interdisciplinaridade

Período: 13 a 16 de dezembro de 2016,

Parceria: Universidade de Lisboa e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos (NDH/UFG)

Atividades:

Apresentação do trabalho As Bonecas de Cerâmica Karajá e a Pedagogia das Ceramistas Mestras, por Rosani Moreira Leitão (Coordenadora da Coordenação de Antropologia).

Apresentação do trabalho Estudo de Caso sobre o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UFG: uma mirada interdisciplinar, por Cerise de Castro, Helena Esser dos Reis e Rosani Moreira Leitão (Coordenadora de Antropologia).

Reunião técnica com a pesquisadora Olga Pombo, coordenadora do Grupo de Pesquisa sobre Interdisciplinaridade, na Faculdade de Filosofia da Ciência, da Universidade de Lisboa, em 19 de dezembro de 2016.

6.6 Comissões e outras atividades

6.6.1 Comissões

Presidente da Comissão de Reformulação do Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG indicada pelo Conselho Diretor do Órgão para estudar e propor a atualização do instrumento referido.

Período: Janeiro a maio de 2016.

Composição: Dra. Rosani Moreira Leitão (Presidente); Profa. Dra. Maria Luíza Rodrigues (FCS/UFG e Profa. Dra. Dilamar Candida Martins MA/UFG).

Elaboração do Plano de Ação da Coordenação de Antropologia para o ano de 2016 (Dra. Rosani Moreira Leitão) (março de 2016).

Assessoria à SEDUCE e FUNAI para a elaboração da proposta de Educação Escolar Intercultural para os Avá-Canoeiro de Minaçu; visita técnica à área indígena Avá-Canoeiro e participação em reuniões do Grupo de Trabalho responsável por conduzir a questão. FUNAI/SEDUCE/MA/UFG e Núcleo Takinahaky, Aldeia Terra Indígena Avá-Canoeiro, Minaçu/GO (Dra. Rosani Moreira Leitão e Profa. Dra. Mônica Veloso Borges/FL/UFG) (agosto de 2016).

Reuniões ordinárias do Conselho Diretor do Museu Antropológico/UFG (Rosani Moreira Leitão).

Participação na elaboração do projeto Patrimônio Cultural e Educação: ampliando as relações entre as coleções do Museu Antropológico e a sociedade (Edital 03/2015 SEDUCE) (Dra. Rosani Moreira Leitão).

7. Coordenação de Intercâmbio Cultural

A Coordenação de Intercâmbio Cultural, conforme o Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG abrange os setores: Educativo-Cultural, Estágio, Biblioteca, Publicação e Divulgação e de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

A Coordenação de Intercâmbio Cultural integra uma equipe formada por servidores Técnico-Administrativos e estudantes de cursos de graduação da UFG que atuam como bolsistas/PROGRAD, a saber: Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador); Elza Mota

Franco; Nilva Rosa; Terezinha Maria Leite Caldas; Cláudia Regina Ribeiro Rocha; Diego Mendes Rodrigues (graduando em Ciências Sociais/UFG); Fernanda Rayane Pires de Sousa (graduanda em Pedagogia/UFG); Lara Pelhus Gomes Claudino (graduanda em Museologia/UFG) e Christian Oliveira Coelho (graduando em Museologia/UFG). Esta coordenação conta ainda com a colaboração de professores do curso de graduação em Museologia/FCS/UFG, os quais atuam na orientação e desenvolvimento de ações e projetos associados à Educação Patrimonial: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers e Prof. Ms. Glauber Guedes Ferreira de Lima.

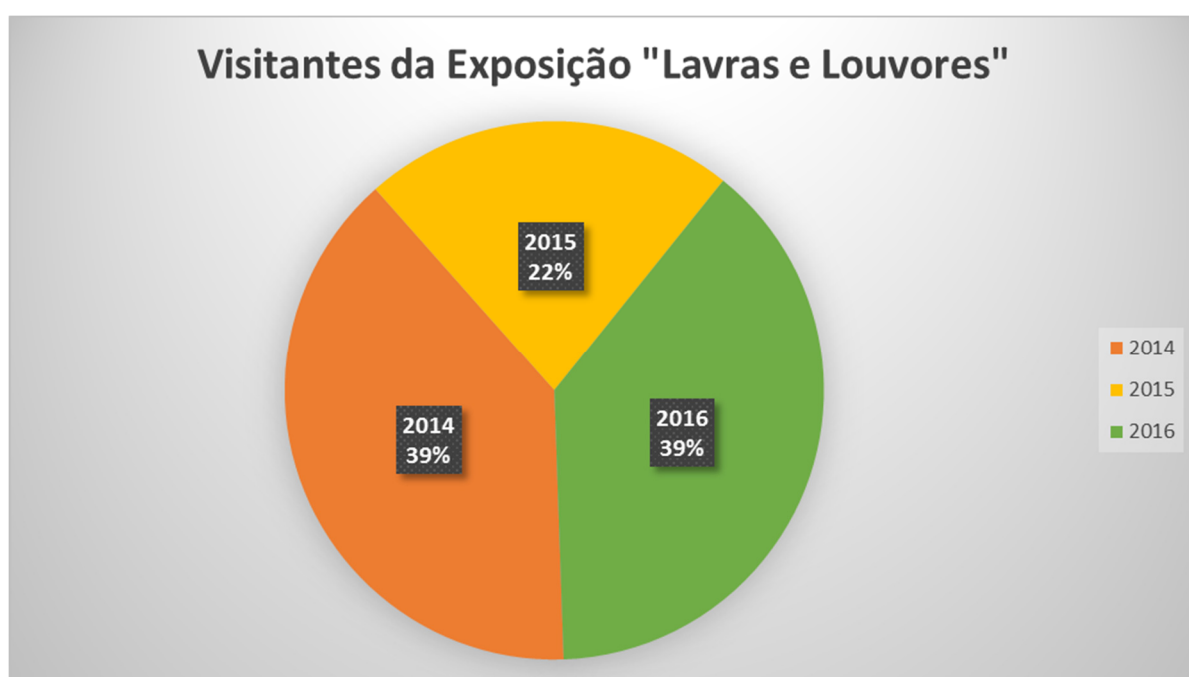
7.1 Setor Educativo-Cultural

7.1.1 Atendimento ao público visitante

- ❖ Atendimento ao público escolar e outros grupos organizados visitantes da exposição de Longa Duração *Lavras e Louvores*, com palestra introdutória sobre o Museu Antropológico/UFG e a Exposição.
- ❖ Exibição de filmes e visitas monitoradas.

Em 2016, apesar das paralisações e greves dos servidores da Instituição, constatou-se um acréscimo de 17%, em relação ao público, no ano de 2015 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Comparação do número de visitantes, considerando-se os anos de 2014, 2015 e 2016.



Em 2016, o Museu Antropológico/UFG recebeu um público escolar de 1.607 visitantes.

Atendimento ao público espontâneo, sem agendamento, junto à exposição de Longa Duração, *Lavras e Louvores*.

Em 2016, o público espontâneo, foi responsável por um aumento de 20%, se comparado a essa modalidade de público, no ano de 2015, conforme demonstrado no Gráfico 2, atingindo um total de 520 visitantes.

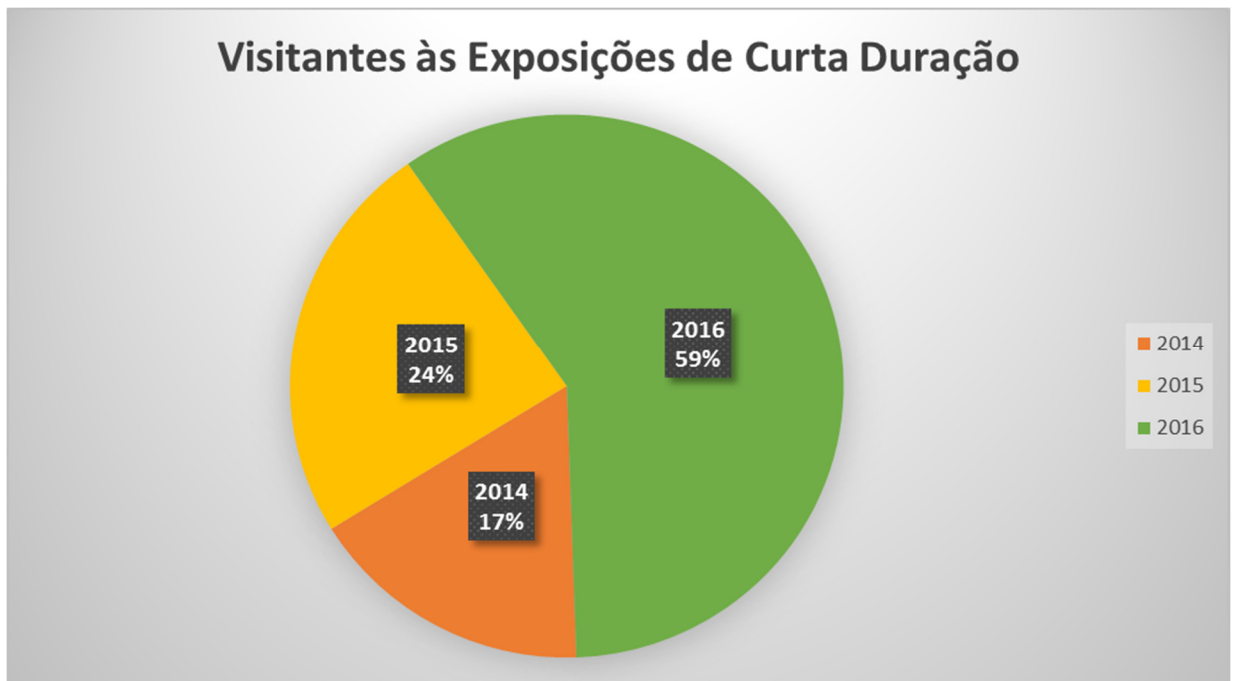
Gráfico 2: Demonstrativo do crescimento verificado entre os anos de 2015 e 2016, de acordo com a visitação do Público Espontâneo, sem agendamento



Atendimento ao público em geral visitante das exposições de Curta Duração *Dinossauros do Brasil Central* e da mostra *Costela – Notiomastodon Platensis – um Proboscídeo no Museu*.

As exposições de Curta Duração *Dinossauros do Brasil Central* e da mostra *Costela – Notiomastodon Platensis – um Proboscídeo no Museu* foram responsáveis por levar ao Museu Antropológico/UFG um público diverso que totalizou, no ano de 2016, 958 visitantes. A figura apresentada adiante mostra o crescimento do quantitativo dos visitantes no Museu, a partir das mostras de Curta Duração, a cada ano (Gráfico 3).

Gráfico 3: Demonstrativo do crescimento do número de visitantes nas mostras expográficas de Curta Duração, tomando-se como referência os anos de 2014, 2015 e 2016.



PROJETO CINEMA NO MUSEU ANTROPOLÓGICO – SESSÃO DE FILME COM DEBATE

Nesse ano, foram realizadas 13 sessões de filmes com a presença de **227** expectadores, conforme programação disposta adiante:

Sessões de Férias – janeiro e fevereiro de 2016

1. Filme: **A Pele**

Debatedor: Túlio Henrique Queiroz e Silva – Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/FH/UFG).

Participantes: 17

2. Filme: **Desejo e Reparação**

Debatedora: Déborah Caroline de Souza – Audiovisualista.

Participantes: 20

3. Filme: **Janela da Alma**

Debatedora: Profa. Dra. Rita Márcia Magalhães – Professora da Faculdade de Educação (FE/UFG).

Participantes: 18

4. Filme: **Ton na Fazenda**

Debatedora: Giórgia Neiva – Psicanalista e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG).

Participantes: 23

5. Filme: **Malévola**

Debatedora: Giórgia Neiva – Psicanalista e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG).

Participantes: 29

Sessões do 1º semestre de 2016

1. Filme: **Autópsia ao T-Rex**

Debatedores: Prof. Dr. Carlos Roberto dos Anjos Candeiro – Professor do Câmpus de Aparecida de Goiânia, curso de graduação em Geologia/UFG – e Luciano Vidal.

Participantes: 38

2. Filme: **Augustine**

Debatedora: Prof. Dr. Reginaldo Teixeira Mendonça – Professor da Faculdade de Farmácia (FF/UFG)

Participantes: 12

Sessões do 2º semestre de 2016

1. Filme: **Geração Prozac**

Debatedores: Prof. Ms. Nilo Javier Lillo Biajetti – Diretor do Cine Clube Imigração/Professor do Colégio Decisão – e Arquiteto Sérgio do Carmo e Silva Jr.

Participantes: 16

2. Filme: **Garota Exemplar**

Debatedor: Luiz Fernando Pereira de Oliveira – Estudante do curso de graduação em Letras (FL/UFG).

Participantes: 21

3. Filme: **Frida**

Debatedora: Giórgia Neiva – Psicanalista e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG).

Participantes: 32

4. Filme: **A Vila**

Debatedora: Giórgia Neiva – Psicanalista e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG).

Participantes: 19

5. Filme: **A Dama Dourada**

Debatedora: Profª. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido – Professora da Faculdade de Ciências Sociais (FCS/UFG).

Participantes: 21

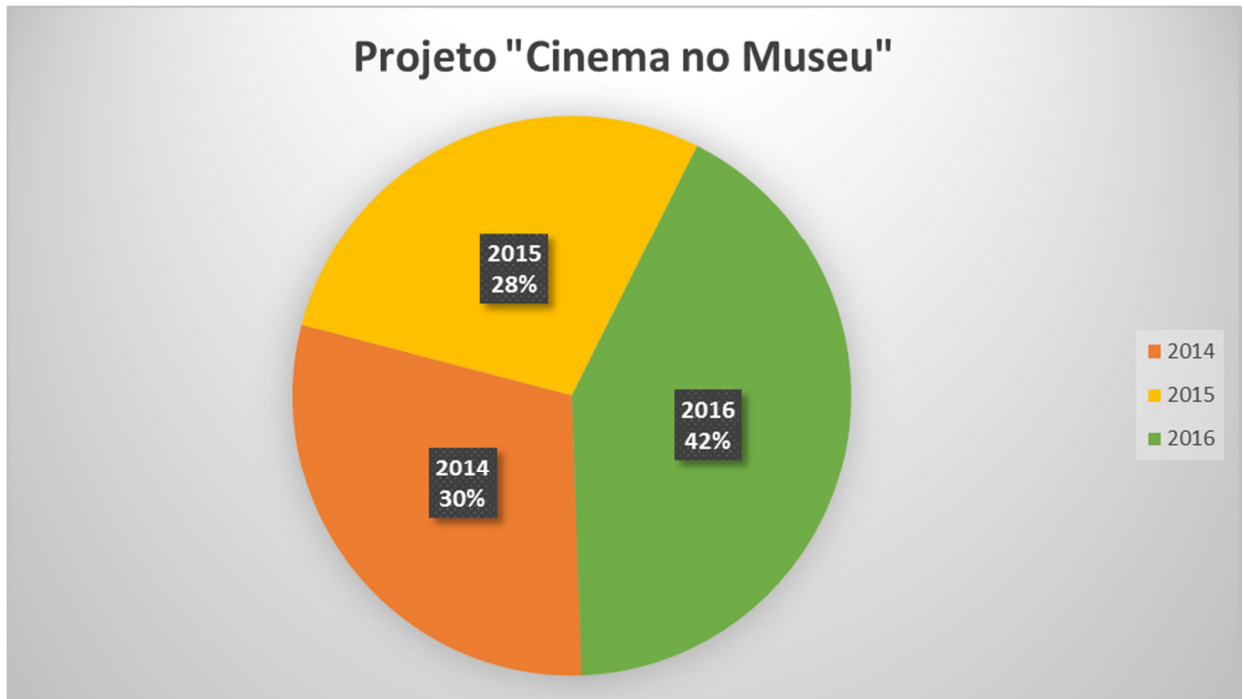
6. Filme: **Ali**

Debatedores: Luiz Fernando Pereira de Oliveira – Estudante do curso de graduação em Letras (FL/UFG) e Felipe Gusmão Carvalho de Andrade – Estudante do curso de graduação em Ciências Sociais (FCS/UFG).

Participantes: 19

Em 2016, o *Projeto Cinema no Museu Antropológico – Sessão de Filme com Debate* teve um número de participantes superior aos dois últimos anos. O Gráfico exposto adiante demonstra o crescimento desse público especializado, considerando-se os anos de 2014, 2015 e 2016 (Gráfico 4).

Gráfico 4: *Projeto Cinema no Museu – Sessão de Filme com Debate* e o crescimento desse público especializado, tomando-se como referência os anos de 2014, 2015 e 2016.



Equipe: o projeto supracitado é coordenado pela servidora Técnico-Administrativo Elza Mota Franco e tem como participantes: Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural); Nilva Rosa; e o apoio e colaboração dos seguintes estagiários/bolsistas: Diego Mendes Rodrigues (graduando em Ciências Sociais/UFG); Fernanda Rayane Pires de Sousa (graduanda em Pedagogia/UFG); Lara Pelhus Gomes Claudino (graduanda em Museologia/UFG) e Christian Oliveira Coelho (graduando em Museologia/UFG).

Situação: projeto recadastrado no ano de 2016 (janeiro a dezembro de 2016), junto à PROEC/UFG, sob o Código MA – 47, tem recadastramento programado até o ano de 2017.

Resultados: no ano de 2016 constata-se um aumento de 14,00% no número de espectadores, em relação ao ano de 2015, com a exibição de treze sessões de filmes, os quais possibilitaram:

1. Ampliação das possibilidades de ações educacionais e culturais direcionadas ao público em geral, interessado pelas temáticas exibidas.

2. Oferta de lazer aliado ao conhecimento, ao público em geral, de forma gratuita.
3. Inserção do diálogo e debate sobre temas relevantes para as Ciências Humanas e a sociedade em geral.
4. Contribuição no processo de formação acadêmica aos estagiários/bolsistas que atuam nessa ação de Extensão Universitária.

Fontes de Financiamento: projeto sem fontes externas de financiamento.

I ENCONTRO DE PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Colaboração no processo organizacional e na execução do *I Encontro de Paleontologia da Universidade Federal de Goiás*, cuja atividade foi realizada de 13 a 15 de abril de 2016, em parceria com o curso de graduação em Geologia, do Campus de Aparecida de Goiânia, contando com **185** participantes.

14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS – MUSEUS E PAISAGENS CULTURAIS

Atividade: Planejamento e organização do evento.

Período: 16 a 22 de maio de 2016, com visitas de grupos agendados à exposição *Lavras e Louvores* e participação em workshop e mesas redondas. O evento contou com a participação de 170 pessoas, conforme programação explicitada adiante.

17 DE MAIO DE 2016 (TERÇA-FEIRA)

18:30 às 21:00 horas

Abertura Oficial: *14ª Semana Nacional de Museus: Museus e Paisagens Culturais*.

Profª. Dra. Maria Clorinda Soares Fioravanti – Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (PRPI/UFG).

Mesa-Redonda: *Plano Especial de Ocupação do Museu Antropológico: uma projetiva*.

Mediação: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (FCS/UFG).

Ministrantes: Profª. Dra. Dilamar Candida Martins (Diretora do Museu Antropológico/UFG) e Me. Adriano Francisco dos Reis (Arquiteto e Urbanista/Centro de Gestão do Espaço Físico-CEGEF/UFG).

Palestra: *Bonecas de Cerâmica Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda*.

Ministrantes: Profª. Dra. Nei Clara de Lima (FCS/UFG) e Dra. Rosani Moreira Leitão (MA/UFG)

18 DE MAIO DE 2016 (QUARTA-FEIRA)

14:30 às 17:45 horas

Seção de Comunicações – *Museu e Paisagens Culturais: estudos de caso.*

Mediação: Ma. Cláudia Regina R. Rocha.

1. Fernanda Rayane P. Sousa (Pedagogia/UFG)

Museu como espaço de Educação: a visita dos alunos do 5º ano do CEPAE no Museu Antropológico/UFG.

2. Ercivaldo Dansokêkwa Xerente (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos – PPGDH/UFG).

Processos de educação Akwẽ e os direitos indígenas a uma educação diferenciada: práticas educativas tradicionais e suas relações com a prática escolar Xerente.

3. Diego Mendes Rodrigues (Faculdade de Ciências Sociais/UFG)

Vale dos Sonhos: As Representações Cotidianas da Política Habitacional na Região Norte de Goiânia.

4. Luciano Costa Jucá (Museologia/UFG)

Museu Antropológico da UFG – Uma trajetória de eventos e mudanças: o primeiro acervo, sua documentação, equipe e inventário.

5. Ma. Ana Cristina de Menezes Santoro e Esp. Leandro Davi Guimarães (MA/UFG)

A documentação Museológica e a revisão do inventário do Museu Antropológico: panorama histórico, metodologias atuais e ações futuras.

19:00 às 21:00 horas

Mesa-Redonda: *Museus e Paisagens Culturais.*

Mediação: Profª. Dra. Dilamar Cândida Martins

Palestra 1: *Vazio e Dor, Memória e Desejo – O Patrimônio em Processo – o caso e o acaso na Cidade de Goiás.* Ministrante: Profª. Dra. Cristina Hellou (FE/UFG).

19 DE MAIO DE 2015 (QUINTA-FEIRA)

14:30 às 17:45 horas

Seção de Comunicações – *Museu e Paisagens Culturais: Performances Museais.*

Mediação: Ma. Ana Cristina de Menezes Santoro (MA/UFG).

1. Gustavo de Oliveira Araújo (MA/UFG)

Com quantos Paus se faz uma Boneca? Primeiros entalhes de uma Etnografia sobre a Boneca de Madeira Karajá.

2. Ma. Michelle Nogueira de Resende (PPGDH/UFG)

As Ceramistas Karajá e o Processo de Registro de suas Bonecas de Cerâmica como Patrimônio Cultural do Brasil.

3. Me. Rafael Santana Gonçalves de Andrade (PPGAS/UFG)

Sobre “objetos” e museus: as coisas do xamã Karajá como “peça” de coleções etnográficas.

4. Ma. Roseli de Fátima Brito Netto (MA/UFG)

Paisagens Culturais da Região Central do Brasil: roteiro para a leitura de exposição “Sociologia como estratégia de desenvolvimento e promoção da educação da UFG – Museu-Escola: uma proposta de ação educativa – Mostra IV”.

20 DE MAIO DE 2015 (SEXTA-FEIRA)

14:30 às 17:45 horas

Seção de Comunicações – *Museu e Paisagens Culturais: diversidade de experiências.*

Mediação: Esp. Tatyana Beltrão de Oliveira (MA/UFG).

1. Caio Marques Parreira (História/UFG)

O escravo Ladino: representações do escravo nas obras de Plauto.

2. Hamila Thaynara; Kássia Ariane; Vanessa Claudio (Relações Públicas/UFG)

Plano de Comunicação para o Museu Antropológico.

3. Adelino Adilson de Carvalho (MA/UFG)

Traçando um perfil dos visitantes e compreendendo as relações do Museu Antropológico da UFG com seus Públicos.

4. Profª. Dra. Camila A. de Moraes Wichers (FCS/UFG)

Integração do Curso de Museologia com o Museu Antropológico e Discentes do Curso de Museologia/UFG.

19:00 às 19:45 horas

Mesa-Redonda: *Reestruturação do Regimento Interno do Museu Antropológico da UFG.*

Mediação: Profª. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (FCS/UFG)

Palestrantes: Dra. Rosani Moreira Leitão (Coordenadora de Antropologia do Museu Antropológico/UFG); Profª. Dra. Maria Luíza Rodrigues Sousa (FCS/UFG) e Profª. Dra. Dilamar Candida Martins (Diretora do Museu Antropológico/UFG).

20:45 às 21:00 horas

Encerramento oficial da 14ª Semana Nacional de Museus.

Equipe: o projeto acima foi coordenado pelo servidor Técnico-Administrativo Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural).

Situação: projeto executado de 17 a 20/05/2015, cadastrado junto a PROEC/UFG – Código: MA – 49. Nova edição ocorrerá no ano de 2017.

Resultados:

1. Acesso, pela comunidade interna e externa da UFG, às atividades programadas em palestras; oficinas; mesas-redondas, debates, entre outras ações.
2. Colaboração no processo de formação de público dos museus, uma vez que proporcionou uma maior visibilidade do papel que os museus exercem na sociedade, corroborando para que o espaço museal se torne mais atrativo e democrático.

Fontes de Financiamento: sem fontes externas de financiamento.

PALESTRA: CLIMA, HOMEM E A EXTINÇÃO DOS PROBOSCÍDEOS NA AMÉRICA DO SUL

Apoio e participação na organização da *Palestra Clima, Homem e a extinção dos Proboscídeos na América do Sul*, no dia 02 de setembro de 2016. O evento contou com a participação de 47 pessoas.

10ª Primavera dos Museus – Museus, Memórias e Economia da Cultura

Atividade: Apoio no planejamento e participação na organização do evento.

Período: 19 a 25 de setembro de 2016, com visitas de grupos agendados à exposição *Lavras e Louvores* e participação em Workshop e Mesas Redondas. O evento contou com a participação de 295 pessoas, conforme programação explicitada adiante.

19 (SEGUNDA-FEIRA) A 23 DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA) DE 2016

9:00 às 17:00 horas

Exposição: *Exposição de Longa Duração Lavras e Louvores*

Exposição: *Exposição de Curta Duração Mulheres no Sertão Goiano*

14:00 às 18:00 horas

Roda de Conversa: *Museu Inclui – visita guiada às exposições e áreas técnicas do MA/UFG, com alunos da UFG-Inclui.*

Mediação: Dra. Rosani Moreira Leitão e Me. Gustavo Araújo (MA/UFG).

Local: Museu Antropológico/UFG.

18:00 às 19:30 horas

Visita Monitorada: *O Museu e a Sala de Aula – visita guiada à exposição Lavras e Louvores, com alunos do curso de graduação em Pedagogia (FE/UFG).*

20 (TERÇA-FEIRA) DE 2016

20:00 às 21:30 horas

Mesa Redonda: *Etnomatemática em debate*

Ministrantes: Prof. Dr. José Pedro Ribeiro Machado (IME/UFG) e Profª. Dra. Ana Paula Purcina Baumann (IME/UFG)

Local: Museu Antropológico/UFG – Miniauditório Acary de Passos Oliveira.

21 (QUARTA-FEIRA) DE 2016

10:00 horas

Lançamento de livro: *Museus e Atores Sociais: perspectivas antropológicas*

Organizadores: Manuel Ferreira Lima Filho; Regina Abreu e Renato Athias. Atividade em parceria com o *Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* – NEAP/UFG

Local: Museu Antropológico/UFG – Miniauditório Acary de Passos Oliveira.

21 (QUARTA-FEIRA) DE 2016

18:30 às 21:00 horas

Roda de Conversa: *Museu e Escola: ação social pelo pensamento crítico*

Mediação: Profª. Dra. Nei Clara de Lima e Thiago Cazarim. Atividade em parceria com o *Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* – NEAP/UFG

Local: Praça Universitária

22 (QUINTA-FEIRA) DE 2016

18:30 às 21:00 horas

Ação Educativa: *O Museu e as Representações de Gênero*

Mediação: Profª. Dra. Nei Clara de Lima; Profª. Camila Azevedo de Moraes Wichers; Tony Willian Boita e Ana Cristina de Menezes Santoro

Local: Museu Antropológico/UFG – Miniauditório Acary de Passos Oliveira.

23 (SEXTA-FEIRA) DE 2016

14:00 às 18:00 horas

Exibição de filme com debate: Cinema no Museu – *A Dama Dourada*

Debatedora: Profª. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido (FCS/UFG)

Local: Museu Antropológico/UFG – Miniauditório Acary de Passos Oliveira.

Equipe: o projeto acima foi coordenado pela servidora Técnico-Administrativo Ana Cristina de Menezes Santoro (Coordenadora da Coordenação de Museologia) e Leandro Davi Guimarães.

Situação: projeto executado de 19 a 25/09/2016.

Resultados:

- ❖ Acesso, pela comunidade interna e externa da UFG, às atividades ofertadas em palestras; mesas-redondas; roda de conversa; debate de filmes, entre outras ações.
- ❖ Apoio e participação na organização da *10ª Primavera dos Museus – Museus, Memórias e Economia da Cultura*, com visitas de grupos agendados à exposição *Lavras e Louvores* e participação em workshop e mesas-redondas. O evento contou com a participação de 295 pessoas.
- ❖ Divulgação do Órgão, a partir da temática *Museus, Memórias e Economia da Cultura*, como espaço importante para o diálogo, a reflexão sobre histórias e memórias e o papel dos Museus enquanto espaços voltados para a discussão e crítica de temas relevantes para a sociedade contemporânea.

Fontes de Financiamento: sem fontes externas de financiamento.

7.2 Setor de Biblioteca

A Biblioteca Profª. Edna Luísa de Melo Taveira integra a Coordenação de Intercâmbio Cultural e tem por diretriz institucional reunir, organizar, proteger, disponibilizar e facultar o acesso ao acervo sob sua guarda, assegurando aos usuários os meios indispensáveis ao ensino, pesquisa, inovação e extensão.

É um espaço setorizado do Museu Antropológico/UFG que, aberta ao público, salvaguarda um acervo bibliográfico bastante representativo para as áreas de Antropologia, Museologia e áreas afins.

A gestão desse Setor do Órgão tem sido realizada em busca da inserção do acervo bibliográfico no Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFG).

No ano de 2016, tiveram continuidade os serviços técnicos e administrativos visando atender as demandas dos usuários e instalar novos serviços para oferta aos usuários.

7.2.1 Acervo

O acervo da Biblioteca, incluindo livros, periódicos, folhetos e outros materiais, totaliza um volume de 5.195 exemplares. No ano de 2016, o crescimento do acervo em

relação a 2015 foi de 1%, sendo todos os materiais incluídos resultantes de doação institucional.

7.2.2 Serviços de atendimento ao público

A tabela apresentada adiante demonstra a tipologia dos serviços disponibilizados aos usuários, no ano de 2016, considerando a consulta ao acervo, os materiais tomados como emprestados e as renovações processadas (Tabela 3).

As informações foram coletadas tomando-se por base as estatísticas mensais. Para efeito deste instrumento, o período considerado equivale a dez meses do ano e 22 dias/mês, excluindo-se os períodos de paralização e greve dos servidores.

Tabela 3: Demonstrativo dos serviços oferecidos aos usuários, considerando-se a consulta ao acervo, os materiais emprestados e a renovados.

SERVIÇOS	QUANTIDADE	MÉDIA/dia
Consulta ao acervo (base e consulta local de livros)	398	2,0
Quantidade de materiais emprestados	225	1,1
Quantidade de renovações realizadas	48	0,2
TOTAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS	671	-

7.2.3 Processamento técnico e mecânico

Materiais bibliográficos, sem cadastro ou tratamento técnico, foram submetidos ao cadastramento e preparados para serem etiquetados e armazenados.

A tabela apresentada adiante mostra o quantitativo de materiais preparados tecnicamente e inseridos na base de dados, atualmente, adotada para o processamento cadastral dos materiais bibliográficos (Tabela 4).

Tabela 4: Quantitativo dos materiais preparados tecnicamente e cadastrados na base de dados.

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS SELECIONADOS	QUANTITATIVO DE MATERIAIS PREPARADOS TECNICAMENTE	QUANTITATIVO DE MATERIAIS CADASTRADOS NA BASE MICROISIS
Livros	309	309	55
Periódicos	05	05	0
Publicações do MA	23	0	0
Outros	12	0	0
TOTAL	349	314	55

7.3 Outros serviços técnicos

- ❖ Seleção de materiais bibliográficos, considerados especiais, à Coordenação de Museologia para fins de restauração e higienização.
- ❖ Sinalização do acervo nos arquivos deslizantes.
- ❖ Conhecimento e estudos da base Microisis da Biblioteca.
- ❖ Preparação para participação na FEEDUC (planejamento, seleção de materiais, projeto varal de livros).
- ❖ Execução do diagnóstico da Biblioteca.
- ❖ Participação no processo de elaboração do manual de gerenciamento e uso do acervo bibliográfico.
- ❖ Treinamento de bolsistas para preparo técnico de materiais bibliográficos.

7.4 Aquisição

A Biblioteca recebeu, por intermédio de doação, 55 exemplares bibliográficos, distribuídos entre livros (38 unidades) e outros materiais (17 unidades).

7.5 Outros serviços

- ❖ Organização do arquivo de documentos 2016.
- ❖ Participação no processo de discussão da proposta de adequação do Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG.

- ❖ Ordenamento de mobiliário em espaços da Biblioteca.
- ❖ Solicitação de materiais de trabalho e serviços à Coordenação de Intercâmbio Cultural.
- ❖ Participação em reuniões administrativas e técnicas, convocadas pela Direção do Órgão.
- ❖ Pedidos de orçamento para estantes.
- ❖ Sinalização dos fichários da Biblioteca.

7.5.1 Participação em eventos

- ❖ 10ª Primavera dos Museus – *Museus, Memórias e Economia da Cultura*.
- ❖ Projeto Cinema do Museu Antropológico – *Sessão de Filme com Debate*.
- ❖ 14ª Semana Nacional de Museus – *Museus e Paisagens Culturais*

Equipe: para a consolidação do Setor de Biblioteca e a inserção do seu acervo no sistema SIBI/UFG estão disponíveis duas servidoras Técnico-Administrativos: Cláudia Regina Ribeiro Rocha e Terezinha Maria Leite Caldas.

Situação: ação permanente.

Resultados:

1. Total de **671** serviços prestados aos usuários.
2. Realização de **398** consultas.
3. Retirada de **225** exemplares, por meio de empréstimo.
4. Realização de **48** renovações de exemplares.
5. Preparação técnica de **314** unidades bibliográficas.
6. Inserção de **55** materiais base de dados Microsis – Software de automação da Biblioteca.

7.6 Setor de Comunicação

As ações desse Setor, em razão da falta de servidor para o mesmo, estão paralisadas. Algumas atividades vêm sendo realizadas, conforme as necessidades, pela equipe do Setor Educativo Cultural. A servidora responsável pelo trabalho passou a desempenhar suas funções junto à PRPG/UFG, no Núcleo de Direitos Humanos (NDH/UFG) e não houve reposição da vaga.

Resultados:

- ❖ Confecção de material de divulgação do *Projeto Cinema no Museu Antropológico: sessão de filme com debate*: cartazes digitais e impressos e solicitação de formulário para emissão de certificados da PROEC/UFG.
- ❖ Elaboração de material gráfico para os relatórios da CIC.
- ❖ Confecção de cartazes e folders para a 14ª Semana Nacional de Museus e a 10ª Primavera dos Museus.

7.7 Participação em eventos, conselhos e demais ações institucionais

- ❖ Representação no Conselho Diretor do Museu Antropológico: Elza Mota Franco (representante dos servidores técnico-administrativos) e Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador da Coordenação de Intercâmbio Cultural).
- ❖ Representação do Museu Antropológico na Câmara de Extensão e Cultura: Adelino Adilson de Carvalho (Titular) e Elza Mota Franco (Suplente).
- ❖ Presidência da Comissão de Integração com a Sociedade (CIS) do Museu Antropológico: Adelino Adilson de Carvalho (Coordenador).

7.8 Quadro de Servidores, Estagiários e Bolsistas

Quadro 2: Equipe da Coordenação de Intercâmbio Cultural

Item	Nome	Categoria	Setor
1	Adelino Adilson de Carvalho	Técnico-administrativo	Educativo-Cultural
2	Elza Mota Franco	Técnico-administrativo	Educativo-Cultural
3	Niva Rosa	Técnico-administrativo	Educativo-Cultural
4	Cláudia Regina Ribeiro Rocha	Técnico-administrativo	Biblioteca Setorial
5	Terezinha Maria Leite Caldas	Técnico-administrativo	Biblioteca Setorial
6	Diego Mendes Rodrigues	Estagiário (PROGRAD)	Educativo-Cultural
7	Fernanda Rayane Pires de Souza	Estagiário (PROGRAD)	Educativo-Cultural
8	Christian Oliveira Coelho	Estagiário (PROGRAD)	Educativo-Cultural
9	Lara Pelhus Gomes Claudino	Estagiária (PROGRAD)	Educativo-Cultural

7.9 Quadro-resumo do público total atendido no Museu antropológico/UFG

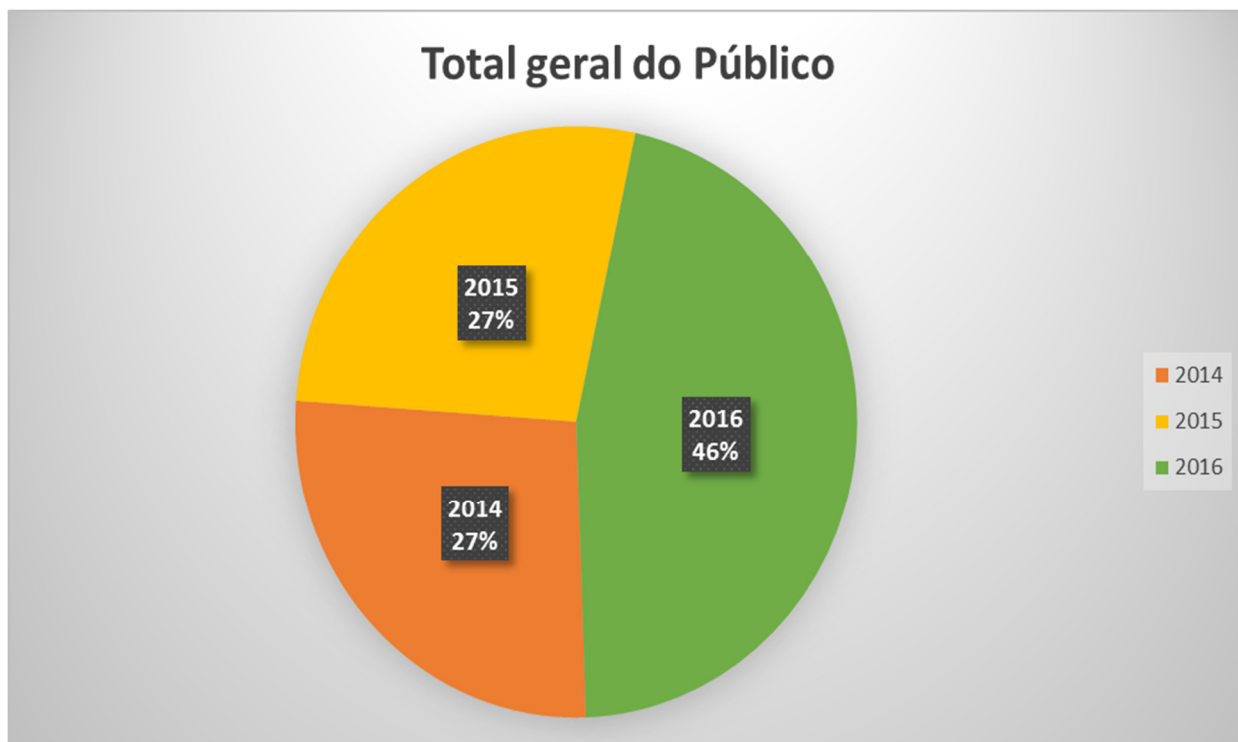
O quadro exibido na sequência deste texto mostra o público atendido no Museu Antropológico/UFG, por meio das exposições de Longa Duração *Lavras e Louvores* e as de Curta Duração *Dinossauros do Brasil Central* e da mostra *Costela – Notiomastodon Platensis – um Proboscídeo no Museu* e usuários da Biblioteca Profª. Edna Luísa de Melo Taveira, no ano de 2016.

Quadro 2: Demonstrativo do público em geral atendido no Museu Antropológico/UFG nas exposições de Curta e Longa Duração e na Biblioteca Setorial, em 2016.

TIPO DE PÚBLICO			Nº DE VISITANTES
PÚBLICO ESCOLAR	Educação Infantil (CEMEI)	Professores	59
	Ensino Fundamental (11 Instituições)	Alunos	838
		Professores	04
	Ensino Médio (02 Instituições)	Alunos	40
		Professores	27
	Ensino Superior (05 Instituições)	Alunos	639
TOTAL DE PÚBLICO ESCOLAR			1607
Grupos Organizados de Visitantes			-
Público em Geral (espontâneo)			520
Público Usuário da Biblioteca			398
Público da Exposição Temporária <i>Dinossauros do Brasil Central</i>			709
Público da Mostra “Costela <i>Notiomastodon Platensis</i> ” – um Proboscídeo no Museu Antropológico da UFG			249
Eventos realizados no MA			920
TOTAL GERAL DO PÚBLICO			4.403

O gráfico adiante demonstra a relação crescente, tomando-se como referência os anos 2014, 2015 e 2016, do público participante das diversas ações executadas neste ano (Gráfico ----), com 19% de crescimento.

Gráfico____: Demonstrativo do público participante das ações executadas no Museu Antropológico/UFG em 2016.



8. Coordenação de Integração do Curso de Museologia com o Museu Antropológico

A Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico passa a incorporar regimentalmente a proposta de reestruturação do Regimento Interno do Museu Antropológico da UFG (em processo de avaliação), tendo em vista que seu estabelecimento se relaciona à criação do curso de Museologia na UFG. Essa inserção foi primeiramente solicitada pelo colegiado do referido curso de graduação (Memo. 013/2015, de 17 de dezembro de 2015). Posteriormente, foi submetida à Comissão de Atualização do Regimento Interno do Órgão que aprovou a demanda. Na continuidade, a solicitação foi avaliada e aprovada pelo Conselho Diretor do Órgão.

A Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico é ocupada por um docente da Faculdade de Ciências Sociais, do curso de graduação em Museologia, indicado pelo Conselho Diretor da Faculdade, com duração de um ano. Foi

ocupada primeiramente pelo Prof. Glauber Ferreira de Lima, de agosto de 2014 a julho de 2015. Na sequência, a coordenação passou a ser ocupada pela Profa. Dra. Camila A. de Moraes Wichers.

À Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico compete, entre outras atribuições, promover a integração do curso de Museologia da UFG com o Museu Antropológico, tornando esse último um laboratório de práticas museológicas, requeridas num curso dessa natureza.

As atividades executadas pela mencionada coordenação se distribuem entre ações de ensino e pesquisa e estão relacionadas, neste relatório, partindo-se dos respectivos professores responsáveis.

8.1 Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers

8.1.1 Atividades relacionadas às disciplinas do curso de graduação em Museologia/UFG

- ❖ Disciplina: *Salvaguarda Patrimonial III – Registro e Sistemas de Gerenciamento da Informação Aplicados a Museus e Patrimônio*
 - Envolvidos: 18 alunos
 - Período: 2º semestre de 2016, às segundas-feiras a partir das 18hs

- ❖ Realização de reuniões de orientação com alunos do Bacharelado em Museologia.

8.1.2 Atividades relacionadas às disciplinas do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social – PPGAS/UFG

- ❖ Disciplina: *Arqueologia, Gênero e Pós-Colonialismo*
 - Envolvidos: 12 alunos
 - Período: 2º semestre de 2016, às quartas-feiras a partir das 8h (essa disciplina foi desenvolvida no Museu a partir do mês de novembro)

- ❖ Aula Pública ministrada no decorrer do processo de *Ocupação do Museu Antropológico*: 09 de novembro, às 9 horas, intitulada *Narrativas arqueológicas: olhares feministas e decoloniais*.
- ❖ Aula Pública: 30 de novembro, às 8 horas, intitulada *Arqueologia, Gênero e Pós-Colonialismo*

8.1.3 Bancas Examinadoras

- ❖ Realização de Banca de TCC em Museologia (FCS/UFG) da aluna Mariana Isaias Naves, intitulada *Áreas Verdes de Goiânia: Em Busca de uma Simetria Patrimonial*
Banca: Profª. Camila Azevedo de Moraes Wichers (orientadora), Profª. Manuelina Maria Duarte Cândido e Prof. Pablo Fabião Lisboa
Data: 21 de julho de 2016
- ❖ Realização de Banca de TCC em Museologia (FCS/UFG) da discente Karlla Kamylla Passos dos Santos, intitulada *Ações educativas e seus públicos: Museu de Arte Contemporânea, Museu Antropológico e Museu de Morfologia*
Banca: Profª. Camila Azevedo de Moraes Wichers (orientadora), Profª. Manuelina Maria Duarte Cândido e Museóloga Luciana Conrado Martins
Data: 07 de dezembro de 2016
- ❖ Participação em Banca de defesa de Mestrado em Antropologia Social (PPGAS/FCS/ UFG) de Mana Marques Rosa *Sistema museológico: por uma etnografia dos museus na cidade de Goiás (GO)*
Banca: Profª. Izabela Tamasso (Orientadora), Profª. Camila Azevedo de Moraes Wichers e Profª. Manuelina Maria Duarte Cândido
Data: 10 de novembro de 2016

8.1.4 Atividades relacionadas a projetos e subprojetos de Pesquisa

Prática arqueológica, horizontes políticos e a construção de narrativas patrimoniais no Centro-Oeste do Brasil.

Descrição da atividade: Este projeto analisa como as práticas arqueológicas, na região Centro-Oeste do Brasil, têm construído narrativas patrimoniais, a partir de materialidades e subjetividades relacionadas a determinados horizontes políticos. A prática arqueológica produz coleções, enquadra paisagens e possibilita a construção de narrativas, as quais têm repercussões sociopolíticas nas comunidades envolvidas, ressignificando práticas culturais, ativando memórias e perpetuando esquecimentos. Do ponto de vista teórico, a pesquisa se insere no campo das arqueologias pós-processuais, destacando-se a análise crítica da Cultura Material como componente ativo nas relações sociais (HODDER, 1988), o diálogo com a Arqueologia Pública (MERRIMAN, 2004), com a Arqueologia Etnográfica (CASTAÑEDA, 2008) e com a Arqueologia de Gênero (CONKEY & SPECTOR, 1984; ANDREU, 2005). Dessa feita, a pesquisa pretende desvelar os percursos teóricos e metodológicos da prática arqueológica na região e analisar a inserção do Museu Antropológico da UFG no panorama evidenciado, destacando o estudo da *Coleção Acary Passos de Oliveira*. Por fim, o estudo engloba uma pesquisa arqueológica no município de Pilar de Goiás/GO, a partir da abordagem da Arqueologia Etnográfica.

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Produtos:

1. Artigo em Periódico: *Pilar de Goiás entre tempos e narrativas*, **Revista de Arqueologia Pública** v. 9, n. 4(14) (2015).
2. Artigo em Periódico: *Sociomuseologia e Arqueologia Pós-processual: conexões no contexto brasileiro contemporâneo*, **Cadernos de Sociomuseologia** n° 7 – 2016.

Acary de Passos Oliveira e a construção de coleções e narrativas arqueológicas

Equipe: Camila Azevedo de Moraes Wichers, Andreia Torres, Karolyn Soledad Saavedra Correia e Thalita Adams.

Descrição da atividade: Acary de Passos Oliveira, primeiro diretor do Museu Antropológico da UFG, coletou um conjunto significativo de objetos arqueológicos durante seus trabalhos, junto aos povos indígenas do Brasil Central. Uma das coleções arqueológicas formadas por Acary de Passos Oliveira, se refere a um conjunto de 141 (cento e quarenta e um) fragmentos, apliques e estatuetas com motivos zoomorfos e

antropomorfos, coletados em 1972 no fundo da Lagoa de Miararré, por indígenas da etnia Kamayurá (SIMONSEN & OLIVEIRA, 1980). Outra coleção, ainda sem informações precisas de sua proveniência, composta por 279 (duzentas e setenta e nove) peças (fragmentos cerâmicos alisados, pintados, com incisões, apliques modelados, entre outros), foi recentemente identificada na Reserva Técnica Arqueológica 2 do Museu Antropológico. Este subprojeto se propõe a aprofundar a compreensão dessa coleção, tanto em termos do seu processo de formação – a partir do levantamento e do exame de documentos gerados no período em que o referido pesquisador atuou no museu, de notícias da mídia impressa e de materiais fotográficos, entre outros fundos documentais que venham a ser levantados – quanto dos estilos tecnológicos vislumbrados a partir de uma análise eminentemente arqueológica. Ademais, pretende-se que o estudo dessas coleções colabore para o avanço do conhecimento acerca da trajetória das pesquisas no Museu Antropológico, da história da Arqueologia na região Centro-Oeste, bem como das relações estabelecidas entre pesquisadores e povos indígenas naquele momento, por meio de estudos da crítica pós-colonial.

Museologia Social e Memórias exiladas: perspectivas teóricas, metodológicas e práticas.

Descrição da atividade: Essa pesquisa busca compreender o conceito de Museologia Social, evidenciando suas potencialidades no desenvolvimento de processos de patrimonialização e musealização, a partir do exame de perspectivas teóricas, metodológicas e práticas. A Museologia Social se caracteriza pelos compromissos sociais que assume e com os quais se vincula, comprometendo-se com a redução das injustiças e desigualdades sociais, com o combate aos preconceitos e com a utilização do poder da memória (CHAGAS & GOUVEIA, 2015: 17). Esse projeto integra essa perspectiva ao conceito de memórias exiladas, fornecido por Bruno (2000). Assim, a Museologia se relaciona com a educação da memória a partir das referências patrimoniais, lidando, portanto, com memórias exiladas, negligenciadas e subterrâneas (HALBWACHS, 1968/2006; POLLACK, 1989, 1992; BRUNO, 2000, 2006; SANTOS, 2003/2012). Nesse sentido, as práticas comunitárias e participativas em Memória e Museologia Social (BAPTISTA & SILVA, 2013) colocam-se como processos vocacionados a reverter processos de exclusão e esquecimento. Para Santos (2003/2012), as representações coletivas podem ser responsáveis por processos de inclusão ou exclusão social, nos quais o poder é semeador e promotor de memórias e esquecimentos (CHAGAS, 1994). A

pesquisa busca aprofundar os conceitos pontuados, estabelecendo linhas de convergência teórica e construindo caminhos metodológicos de intervenção, a partir de estudos de caso.

Período: Janeiro a Dezembro de 2016.

Produtos:

1. Artigo em Anais de Evento: *Prospecções em Exposições e Atividades Educativas: levantamento dos conceitos, imagens e representações sobre arqueologia e patrimônio arqueológico decorrentes dos processos de musealização*, Anais do IV Seminário de Preservação do Patrimônio Arqueológico, MAST, Rio de Janeiro (co-autoria com Alejandra Saladino).
2. Artigo em Anais de Evento: *Arqueologia, Gênero e Feminismos no Brasil: memórias exiladas e silenciadas*. Apresentação em Mesa-Redonda: *Nuevas Cartografías de los Feminismos del Sur*, III Congreso de Estudios Poscoloniales y IV Jornadas de Feminismo Poscolonial – *Interrupciones desde el Sur: habitando cuerpos, territorios y saberes*.
3. Artigo em Livro (coletânea): *Educação e prática arqueológica: relação entre objetos, pessoas e espaços*, Cartografias artísticas e territórios poéticos [recurso eletrônico] / organizadora Lilian Amaral.

Patrimônio Cultural e Educação: ampliando a relação entre as coleções do Museu Antropológico/UFG e a Sociedade (Projeto TECERES).

Descrição da atividade: Participação na organização do Projeto *Patrimônio cultural e educação: ampliando a relação entre as coleções do museu antropológico/UFG e a Sociedade – Projeto TECERES*. Este projeto consiste em um conjunto articulado de ações de Educação Patrimonial que envolve a formação de agentes multiplicadores do Patrimônio, a partir de experiências educativas construídas com o acervo de cultura material do Museu Antropológico/UFG. O mesmo foi inscrito no Edital 10/2015 do Fundo de Cultura do Estado de Goiás, tendo sido aprovado, sendo que no presente ano foram realizadas reuniões para planejamento das ações, enquanto se aguarda o repasse da verba.

Envolvidos: Direção do MA/UFG, Coordenações de Antropologia, Museologia, Intercâmbio Cultural e Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico, e Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima.

Período: Janeiro a Setembro de 2016

O Rio Araguaia: Lugar de Memórias e Identidades

Descrição da atividade: Participação na elaboração do Projeto *O Rio Araguaia: Lugar de Memórias e Identidades*. O projeto centra-se na análise do rio Araguaia como lugar de memórias e identidades para as sociedades goianas. Para o efeito, incide sobre os vestígios materiais salvaguardados pelo Museu Antropológico/UFG, particularmente de uma canoa Karajá, e da identificação de potenciais sítios arqueológicos na região ribeirinha. Por meio de uma proposta colaborativa, integra as diversas comunidades de Goiás em todos os seus processos, que se registrarão e divulgarão as narrativas sugeridas por essas peças e lugares. O referido projeto foi classificado no âmbito do *Edital de Fomento aos Museus, Arquivos e Bibliotecas – 05/2016*, na modalidade *Modernização e Dinamização das Ações de Salvaguarda e Comunicação*.

8.1.5 Atividades relacionadas a projetos de Extensão

Rede de Educadores em Museus de Goiás (REM-Goiás)

Descrição da atividade: A *Rede de Educadores em Museus de Goiás (REM-Goiás)* trata-se de um coletivo de profissionais, estudantes e interessados nas áreas de Educação e Museus, criada no ano de 2010, com o objetivo de se aproximar de diferentes instituições culturais, mapear ações educativas em andamento e estimular a criação de espaços pedagógicos nas instituições onde estes setores ainda não existem. O projeto oferece suporte às ações da rede, dinamizando sua atuação. A REM-Goiás completou cinco anos com 7 (sete) seminários realizados, evidenciando a significância do Projeto. A *Rede* está sediada no MA/UFG, no Laboratório de Arqueologia (LabArq), onde possui espaço e equipamento para suas atividades cotidianas, envolvendo alunos do curso de Museologia/UFG. A REM-Goiás realizou, nas dependências do Museu Antropológico, no ano de 2016, os seguintes eventos:

- Lançamento do livro *Cartografias artísticas e territórios poéticos*, organizado por Lilian Amaral, em 31 de agosto de 2016.
- Lançamento do livro *Arte, Museus e Acessibilidade: reflexões da Rede de Educadores em Museus de Goiás*, organizado por Camila Azevedo de Moraes Wichers e Aluane de Sá, em 9 de dezembro de 2016.

Período: Janeiro a Agosto de 2016

Discentes: Karlla Kamylla Passos dos Santos, Lara Pelhus, Nataly Mendes Vitorio, Lucas Souza e Guilherme Gomes.

Coordenadora Externa: Aluane de Sá (Gestão 2015/2016)

MALA – Maleta Arqueológica do LabArq

Descrição da atividade: O projeto consiste na elaboração, aplicação e avaliação de kits pedagógicos com objetos arqueológicos do Museu Antropológico/UFG, e tem como objetivos:

1. Retomar acervos arqueológicos das primeiras coleções do Órgão (Coleção Iluska Simonsen e Coleção Acary de Passos Oliveira).
2. Aplicar procedimentos de salvaguarda (documentação e conservação preventiva) nos objetos arqueológicos.
3. Elaborar as maletas arqueológicas a partir de procedimentos próprios da expografia.
4. Conceber Fichas de Apoio Pedagógico para os kits.
5. Socializar os acervos arqueológicos do MA/UFG por meio de ações extramuros.
6. Avaliar as experiências educativas advindas do uso do kit.
7. Oportunizar um espaço de aprendizado no escopo do estágio obrigatório do curso de Museologia, no LabArq.

Período: Janeiro a Dezembro de 2016.

Discentes: Karlla Kamylla Passos dos Santos e Karolyn Soledad.

8.1.6 Outras atividades de Extensão Universitária

14ª Semana de Museus – Museus e Paisagens Culturais

- ❖ Participação da *Seção de Comunicações Museu e Paisagens Culturais: diversidade de experiências*, apresentando a comunicação oral *Integração do Curso de Museologia com o Museu Antropológico e Discentes do Curso de Museologia/UFG*, no dia 19 de maio de 2016.
- ❖ Mediadora da Mesa-Redonda: *Plano Espacial de Ocupação do Museu Antropológico/UFG: uma projetiva*, no dia 20 de maio de 2016.

10ª Primavera dos Museus – Museus, Memórias e Economia da Cultura

- ❖ Participação como mediadora da atividade: *Roda de conversa – Museu e Escola: Ação Social pelo pensamento crítico*, realizada na Praça Universitária, em 21 de setembro de 2016.
- ❖ Participação como mediadora da atividade *Ação Educativa* intitulada *O Museu e as Representações de Gênero*, proferida no Museu Antropológico/UFG, em 22 de setembro de 2016.
- ❖ Realização da palestra *Preservação do patrimônio arqueológico: desafios e potencialidades do cenário contemporâneo*, no dia 28 de novembro de 2016, com duração de três horas, no âmbito do *Workshop Gestão do Patrimônio Arqueológico no Licenciamento Ambiental*.
- ❖ Participação no processo de *Reaparelhamento da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda*, com reinauguração em 9 de dezembro de 2016.

8.1.7 Outras atividades administrativas

- ❖ Membro do Conselho Diretor do Museu Antropológico/UFG.
- ❖ Membro da Comissão de Acervo do Museu Antropológico/UFG.
- ❖ Membro do Grupo de Trabalho responsável pela redação da *Política de Apoio a Projeto de Pesquisa no Museu Antropológico/UFG*.
- ❖ Membro do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do *Manual de Gerenciamento de Acervo e Uso de espaços do Museu Antropológico/UFG*.
- ❖ Membro do *Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memórias e Expressões Museais – NEAP*, envolvendo reuniões ordinárias e do colegiado, com atuação desde 2014.

8.2 Prof. Tony Willian Boita

- ❖ Disciplina: *Comunicação Patrimonial III*
 - Envolvidos: alunos do 2º Período do curso de Museologia/UFG.
 - Período: 1º semestre de 2016, às terças-feiras, a partir das 18hs, na Sala 56 do Museu Antropológico/UFG.
- ❖ Reuniões de Orientação: alunos do curso de Museologia/UFG, na Sala 56 do Museu Antropológico/UFG.

8.2.1 Atividades de Pesquisa e Extensão

Mulheres no Sertão Goiano

Descrição da atividade: A mostra expositiva intitulada *Mulheres no Sertão Goiano* foi desenvolvida em aulas práticas da disciplina *Comunicação Patrimonial IV – Montagem e Concepção de Exposição*. Inaugurada no dia 06 de julho, permaneceu aberta até o dia 28 do mesmo mês, no Segundo Pavimento do Museu Antropológico/UFG. Foi reaberta no decorrer da *Primavera dos Museus*, de 19 a 23 de setembro. *Mulheres no Sertão Goiano* é

uma atividade que visa à prática museológica, conforme orientação do *Projeto Pedagógico do Curso de Museologia da UFG*, alcançando dessa forma aos objetivos propostos. A ação foi cadastrada junto à PROEC/UFG com o Código: MA – 57.

Período do relatório: de 05/07/2016 a 26/07/2016

Coordenador Interno: Tony Willian Boita

Equipe Executora (Docentes): Camila Azevedo de Moraes Wichers, Jean Tiago Baptista, Pablo Fabião Lisboa e Dilamar Candida Martins

Técnico-Administrativo: Ana Cristina de Menezes Santoro

Corpo discente: Fernando Boeira Keller; Vanessa Ferreira de Almeida Resende; Giovanna Silveira Santos; Lara Pelhus Gomes Claudino; Karolyn Soledad Savedra Correia; Karlla Kamylla Passos dos Santos; Allinny Rphaelle Vitor de Lima; Bruno Freitas Costa; Judivan Alves Ferreira; Aline Santos de Oliveira; Lucas de Souza Nonato; Milena de Souza

Justificativa da Temática: As mulheres, ao longo da história do sertão goiano, além de serem chefes de família, também foram garimpeiras, parteiras, benzedeiras, cozinheiras, quitandeiras, lavadeiras, professoras, entre outros ofícios. Esses serviços, considerados de segunda mão e invisibilizados, apenas recentemente conquistaram algumas garantias, tal como a PEC das Domésticas, que garante a esta classe trabalhadora a garantia aos benefícios do INSS, férias, décimo terceiro e salário fixo compatível com as horas trabalhadas. Já outras atividades, como de educadores, sofrem retrocessos trabalhistas mediante projetos de desmonte da Educação, como se vê com a militarização das escolas. Os ofícios geracionais mantidos por mulheres urbanas, indígenas e camponesas, foram e são importantes instrumentos que fortalecem a cultura e a economia de muitos municípios, grupos e comunidades. As Bonecas Karajá, por exemplo, confeccionadas por ceramistas Karajá dos estados de Goiás, Tocantins e Pará, foram registradas como *Patrimônio Cultural Brasileiro*, em 2012, nos livros de *Saberes e Expressões*. A produção de tecidos de modo artesanal, realizada por fiandeiras no interior do sertão goiano, compreendem saberes que fortalecem laços e garantem a sustentabilidade e a autonomia da mulher de Goiás. As violências cometidas pelo machismo, sexismo e racismo afirmam a

vulnerabilidade da mulher goiana. O fato de Goiânia ser a quinta capital mais violenta para as mulheres no Brasil e Alexânia, no interior de Goiás, a segunda cidade com o maior número de feminicídios, aponta a urgente necessidade de visibilizar a realidade das mulheres neste território. Ao problematizar essa realidade, a exposição e sua ação educativa, construídas pela disciplina de *Comunicação Patrimonial IV* do curso de Museologia/ UFG, pretende provocar uma reflexão sobre o lugar da mulher no sertão goiano, construindo uma reflexão profunda sobre cenários de opressão e de libertação feminina nesta sociedade.

Objetivo geral

- Realizar a exposição temporária colaborativa *Mulheres no Sertão Goiano*, no Museu Antropológico/UFG, de 06/07 a 28/07 de 2016.

Objetivos Específicos

- Promover ações de diálogo com a comunidade.
- Conceber um projeto expográfico, ao nível da disciplina *Comunicação Patrimonial IV* do curso de Museologia/ UFG.
- Estimular o uso das técnicas expográficas.
- Estimular o uso das técnicas de documentação.
- Estimular o uso das técnicas de conservação preventiva.
- Estimular o uso das técnicas de ação cultural educativa.
- Realizar diagnósticos, laudos e concepção de utilização do espaço expográfico.
- Promover ações educativas e culturais ao longo dos 14 dias de exposição.
- Realizar a montagem de uma exposição museológica.

Público Alvo

- Mulheres: domésticas, fiandeiras, professoras, alunas, escritoras, mulheres do sertão goiano.
- Não público do Museu Antropológico/UFG: potenciais visitantes que não usufruem deste equipamento universitário.

Procedimentos, Estratégias e Ações

- A exposição curricular *Mulheres no Sertão* foi desenvolvida em três módulos, no decorrer da disciplina *Comunicação Patrimonial IV: Projeto e Montagem de Exposição*:
- Concepção da exposição, seleção de suportes e desenho do espaço expositivo.
- Aplicação de ações de salvaguarda com os objetos trabalhados.
- Montagem da Exposição museológica, baseada no conhecimento adquirido ao longo das disciplinas do curso e das práticas laboratoriais.
- Abertura ao público.
- Aplicação de ações educativas e culturais ao longo dos 16 dias de exposição.
- Utilização de técnicas da Museologia Comunitária, de modo a tornar a exposição coletiva e compartilhada.

Local de Realização

- Museu Antropológico/UFG

Carga horária total anual de atividades decorrentes da ação

- 130:00 horas.

Acompanhamento: Metodologia Processual.

- Realização de laudos e diagnósticos dos objetos museais utilizados na exposição.
- Realização de relatórios diários das atividades realizadas, durante o processo de montagem.
- Abertura da exposição, atingindo um público de 216 visitantes.

Avaliação

- Realização de laudos e diagnósticos dos objetos museais utilizados na exposição.
- Abertura da exposição.
- A visitação mensurada até o dia 23 de setembro é de 316, em média passaram pela exposição 15 por dia.
- Foram desenvolvidas nove ações educativas e culturais com uma média de público participante de 10 pessoas.

- A exposição também foi amplamente divulgada nas mídias virtuais alternativas e jornais locais.

8.3 Profa. Manuelina Maria Duarte Cândido

8.3.1 Atividades de Pesquisa e Extensão

Atividades relacionadas às disciplinas do curso de graduação em Museologia/UFG

- *Estágio Curricular I* – carga horária de 64h/aulas, ministrada nas quinta-feiras, a partir das 18hs, na Sala 56, Segundo Pavimento do Museu Antropológico/UFG.
- *Gestão e Avaliação de Museus* – carga horária de 64h/aulas, ministrada nas terça-feiras, a partir das 18hs, na Sala 56, Segundo Pavimento do Museu Antropológico/UFG.
- Reuniões de orientação com diferentes alunos do curso de graduação em Museologia/UFG.

Outras atividades de Ensino – Graduação

- Banca de TCC em Museologia (FCS/UFG): Participação em banca de Karlla Kamylla Passos dos Santos, intitulada – *Ações educativas e seus públicos: Museu de Arte Contemporânea, Museu Antropológico e Museu de Morfologia/UFG.*

Banca: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers (Orientadora); Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido e Museóloga Luciana Conrado Martins

Local: Miniauditório Prof. Acary de Passos Oliveira, Museu Antropológico/UFG.

Data: 07 de dezembro de 2016

Outras atividades de Ensino – Pós-Graduação

- Banca de defesa de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG), de Mana Marques Rosa, com o título *Sistema museológico: por uma etnografia dos museus na cidade de Goiás (GO)*.

Banca: Profª. Dra. Izabela Tamasso (Orientadora), Profª. Dra. Camila de Azevedo Moraes Wichers e Profª. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido

Local: Miniauditório Prof. Acary de Passos Oliveira, Museu Antropológico/UFG.

Data: 10 de novembro de 2016

Atividades de Extensão

- **Título:** *Sessão de Filmes com Debate*

Descrição da atividade: Debatedora do filme *A Dama Dourada*

Realização: Coordenação de Intercâmbio Cultural – Museu Antropológico/UFG.

Data: 23 de setembro de 2016

- **Título:** Roda de Conversa – *Os impactos da PEC 55 na Gestão dos Museus brasileiros*

Promoção: Curso de Museologia e Museu Antropológico/UFG

Data: 06 de dezembro de 2016

Outras atividades de Extensão tendo o Museu Antropológico/UFG como tema

- Palestra *Museu Antropológico e Bacharelado em Museologia da UFG: dinâmicas de atuação conjunta*, no III Congresso Internacional de Museologia

Realização: Museu da Bacia do Paraná, Universidade Estadual de Maringá/PR.

Data: 16 de setembro de 2016

8.4 Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima

8.4.1 Atividades de Pesquisa e Extensão

Projetos: Participação

Patrimônio Cultural e Educação: ampliando a relação entre as coleções do Museu Antropológico/UFG e a Sociedade (Projeto TECERES).

Descrição da atividade: Participação na elaboração e acompanhamento do processo relativo ao Projeto *Patrimônio cultural e educação: ampliando a relação entre as coleções do museu antropológico/UFG e a Sociedade – Projeto TECERES*.

O Projeto, inserido na Modalidade *Patrimônio Cultural Material*, tem como segmento cultural predominante *Patrimônio Material*, e consiste num conjunto articulado de ações de Educação Patrimonial que envolve a formação de agentes multiplicadores do Patrimônio – em meio a escolas com baixa avaliação nos Índices de Desenvolvimento na Educação Básica (IDEB) e em comunidades indígenas sediadas no estado de Goiás, a partir de experiências educativas construídas com o acervo de cultura material do Museu Antropológico/UFG. O mesmo foi inscrito e aprovado no Edital 10/2015 do Fundo de Cultura do Estado de Goiás. O Projeto caracterizado como de grande porte aguarda a liberação do recurso, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

Envolvidos: Direção do MA/UFG, Coordenações de Antropologia, Museologia, Intercâmbio Cultural e Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico, e Prof. Glauber Guedes Ferreira de Lima.

Período: Janeiro a Setembro de 2016

O Rio Araguaia: Lugar de Memórias e Identidades

Descrição da atividade: Participação no processo de elaboração do Projeto *O Rio Araguaia: Lugar de Memórias e Identidades*. O projeto centra-se na análise do rio Araguaia como lugar de memórias e identidades para as sociedades goianas. Para o efeito,

incide sobre os vestígios materiais salvuardados pelo Museu Antropológico/UFG, particularmente de uma canoa Karajá, e da identificação de potenciais sítios arqueológicos na região ribeirinha. Por meio de uma proposta colaborativa, integra as diversas comunidades de Goiás em todos os seus processos, que se registrarão e divulgarão as narrativas sugeridas por essas peças e lugares. O referido projeto foi classificado no âmbito do *Edital de Fomento aos Museus, Arquivos e Bibliotecas – 05/2016*, na modalidade *Modernização e Dinamização das Ações de Salvaguarda e Comunicação*.

9. Gestão Administrativa

9.1 Ações Executadas

1. Ações de integração com os cursos de graduação, envolvendo principalmente os de Ciências Sociais e Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG e o de Geologia do Campus de Aparecida de Goiânia, a fim de alcançar os objetivos do Órgão, conforme estabelecido no Regimento do Museu Antropológico, Capítulo II – Dos Objetivos (1987, p. 1). As ações terão continuidade em 2017.
2. Ações de ampliação nos processos de integração e de trabalho conjunto com as pró-reitorias e demais Órgãos da UFG. As ações terão continuidade em 2017.
3. Conclusão do processo de estudo e reestruturação do Regimento Interno do Museu Antropológico/UFG, a fim de adequá-lo ao Estatuto da UFG e as tendências contemporâneas da Museologia. O encaminhamento do mesmo, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, será dado em março de 2017.
4. Elaboração do *Manual de Gerenciamento de Acervo e uso dos espaços do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás*, a fim de compor os anexos ao Regimento Interno do Órgão. O instrumento encontra-se em fase de análise pelo Conselho Diretor do Órgão e será encaminhado juntamente com o Regimento Interno.

5. Início das discussões para elaboração do Plano Museológico.
6. Conclusão do Plano Espacial do MA/UFG.
7. Apoio e estímulo ao desenvolvimento da pesquisa antropológica, museológica e das demais áreas afins que atuam no Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu foi contemplado com recursos financeiros destinados à salvaguarda das *Bonecas de Cerâmica Karajá*, por meio de concorrência pública ao **Edital 03/2014** do IPHAN (apoio e fomento à salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil). As ações terão continuidade em 2017.
8. Apoio e estímulo ao desenvolvimento da pesquisa antropológica, museológica e das demais áreas afins que atuam no Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu teve o Projeto *TECERES – Museu, Coisas e Pessoas/Patrimônio Cultural e Educação: ampliando a relação entre as coleções do Museu Antropológico/UFG e a sociedade* aprovado pelo **Edital 05/2015** do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE). O repasse de verba ainda não foi realizado. As ações terão continuidade em 2017.
9. Apoio e estímulo ao desenvolvimento da pesquisa antropológica, museológica e das demais áreas afins que atuam no Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu submeteu o Projeto: *Gestão do Acervo Documental de Edwal Janssen – Restauro,, Difusão e Circulação Patrimonial* ao **Edital 07/2016**, do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE), cujo o Projeto se propõe a recuperar a integridade física dos documentos – cartográficos; textuais e iconográficos – que estão salvaguardados no MA/UFG, de modo a promover o restauro, o acesso, a difusão e a circulação do acervo e de suas possibilidades de pesquisa ao público. Visa, também, atender a uma necessidade premente, no campo da preservação dos acervos culturais, a partir da criação e consolidação do *Laboratório de Conservação e Restauro de Papéis*, capaz de atuar na preservação de bens culturais não só na UFG, mas, de forma mais abrangente,

no estado de Goiás. O Projeto foi habilitado pelo Edital. Aguardando resultado final.

10. Apoio e estímulo ao desenvolvimento de ações de conservação e restauro de bens junto a outros Órgãos e Unidades da UFG. O *Projeto: Conservação e Restauro do Quadro de Honra da Faculdade de Farmácia e Odontologia da UFG*, do ano de 1948, está sendo executado em parceria com a Faculdade de Farmácia/UFG e execução do restauro pelo *Laboratório de Conservação e Restauro (LCR)*, com previsão de finalização em fevereiro de 2017.
11. Estímulo ao desenvolvimento da pesquisa documental, de preservação, segurança e comunicação do acervo do Museu Antropológico, com a elaboração de projetos e apresentação em editais de financiamento. O Museu foi contemplado com recursos financeiros destinados à realização de eventos, no Edital 01/2014, da FAPEG. Ações concluídas.
12. Estímulo à confecção de inventários e a sistematização do acervo patrimonial salvaguardado pelo Órgão, a fim de dar visibilidade às coleções e promover as ações de comunicação. As ações terão continuidade em 2017.
13. Preparação do acervo arqueológico da Reserva Técnica Arqueológica 2, com a devida manutenção para a mudança de espaço físico, das quais foram trabalhadas, neste ano **1.800** caixas, do total de **2.500**.
14. Conclusão da reforma do espaço físico destinado à guarda dos bens servíveis.
15. Gestão junto à administração superior da UFG visando tanto reposição do quadro de recursos humanos do Museu Antropológico (concurso para cargos especializados) quanto a garantia das vagas existentes. No ano de 2017, o Museu receberá, via concurso um Arqueólogo, em substituição a vaga por Aposentadoria da servidora Maria Bernadete de Azevedo Nazareno.
16. Gestão para o retorno de servidores técnico-administrativos lotados no Museu com atuação em outros Órgãos da UFG. A servidora Técnico-Administrativa Marisa Damas, lotada no MA/UFG, na Coordenação de Intercâmbio Cultural,

continua exercendo suas atividades laborais no Núcleo de Direitos Humanos, sem reposição de sua vaga, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG).

17. Gestão junto às pró-reitorias de Pesquisa e Inovação (PRPI), Graduação (PROGRAD), de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), de Extensão e Cultura (PROEC) visando à concessão de um número maior de bolsas/estágios para o Museu Antropológico. O MA/UFG conta atualmente com ---- bolsas/PROGRAG.
18. Acompanhamento relativo ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, ensino e extensão definidos pelo Órgão, junto aos seus coordenadores.
19. Acompanhamento na elaboração de projetos específicos visando adequação dos espaços físicos às novas alterações propostas pela atual direção no cumprimento de processos de reformas prediais acordados pela gestão anterior, em andamento juntamente ao CEGEF. As ações terão continuidade em 2017.
20. Gestão para a execução de obra física no telhado do Terceiro Pavimento, visando o uso do espaço. A obra está em fase de conclusão.
21. Acompanhamento do uso dos espaços do Museu Antropológico, por meio de demandas externas (Gráfico ----).
22. Procedimentos para qualificação do Miniauditório Acary de Passos Oliveira, com a manutenção em **90** noventa cadeiras (troca de forro e cadeiras quebradas).
23. Reparcelhamento da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda, com a instalação de arquivos deslizantes.
24. Acompanhamento do Plano de Ação – 2014/2017, visando sua conclusão.
25. Ações de rotina visando à manutenção geral do Órgão.

26. Gestão para obtenção de recursos financeiros para o Órgão destinados à pesquisa, extensão e qualificação das ações do Museu Antropológico, para o ano de 2016/2017, conforme tabela apresentada adiante (Tabela ____).
27. Acompanhamento do processo de elaboração do Relatório Anual, junto às quatro coordenações que estruturam o Órgão.
28. Consolidação do Relatório Anual/2016.

Gráfico ---: Demonstrativo das demandas externas relativas ao uso de espaços do Museu Antropológico, no ano de 2016.

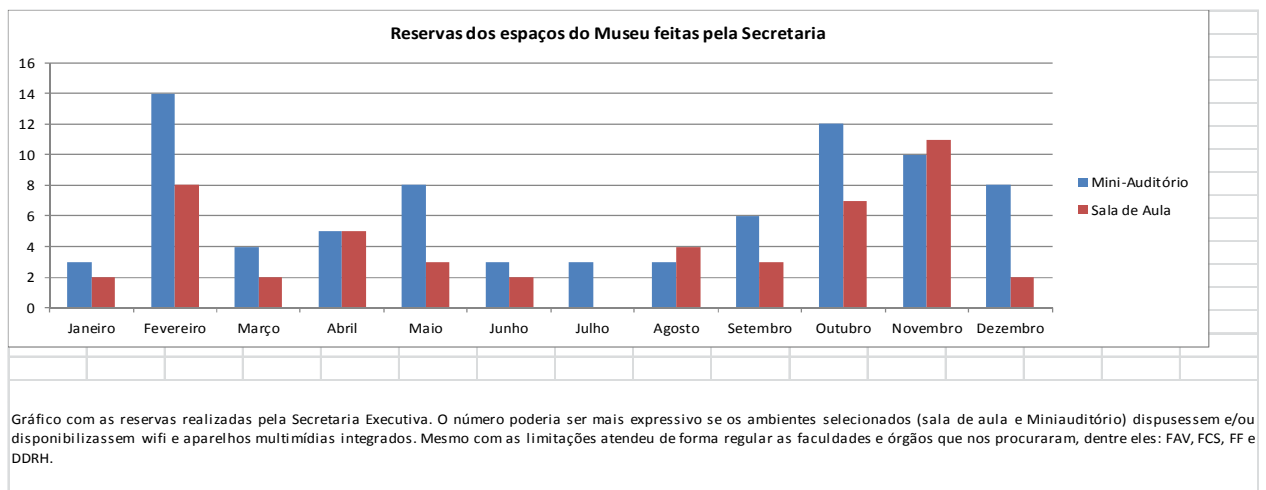


Tabela ---: Recursos financeiros buscados para o Órgão, no ano de 2016, destinados à pesquisa, extensão e qualificação de suas ações, com execução para os anos de 2016/2017.

ORDEM	PROJETO	VALOR (R\$)/SITUAÇÃO
01	Bonecas Karajá como Patrimônio Cultural do Brasil: contribuições para sua salvaguarda	562.342,00 (em andamento)
02	Patrimônio Cultural e Educação: ampliando a relação entre as coleções do Museu Antropológico/UFG e a Sociedade	1.000.000,00 (aguardando liberação)
03	Programa de Monitoramento Arqueológico na Área do Empreendimento “Tipo Aterro Sanitário e Industrial para Disposição de Resíduos Sólidos na cidade de Guapo, estado de Goiás”	71.878,90 (em andamento)

04	Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Cidade Alpha Goiás, Município de Senador Canedo e Caldasinha, Goiás	8.250,00 (em andamento)
05	Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da PCH Foz do Corrente I, municípios de Itajá e Itarumã, Goiás	5.520,79 (em andamento)
06	Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da PCH Alvorada I, municípios de Itajá e Itarumã, Goiás	5.867,18 (em andamento)
07	Projeto Monitoramento Arqueológico das Atividades de Supressão da Vegetação na Fazenda Araucária, Morro Vermelho, Município de Mineiros, Goiás	3.000,00 (em andamento)
08	Projeto de Prospecção Arqueológica Intensiva nas áreas de Influência da Central de Gerenciamento de Resíduos Bonfinópolis, município de Bonfinópolis/GO	3.500,00 (em andamento)
09	Projeto: Gestão do Acervo Documental de Edwal Janssen – Restauro, Difusão e Circulação Patrimonial	250.000,00 (processo de avaliação final)
10	Projeto Rio Araguaia: lugar de memórias e identidades	200.000,00 (processo de avaliação final)
TOTAL		2.110.358,87

10. Recursos Humanos

10.1 Ações Executadas

1. Mapeamento dos servidores Técnico-Administrativos e as respectivas atividades por eles desempenhadas no Museu Antropológico/UFG, considerando-se a carga horária de trabalho de cada servidor e as ações dos respectivos setores de trabalho

2. Encaminhamento de solicitação junto ao DDRH para o retorno de profissionais lotados no Museu Antropológico, os quais prestam serviços em outras unidades/órgãos da UFG, ou processar a reposição das respectivas vagas.
3. Redimensionamento do número de vagas novas para estágio não obrigatório, solicitando-as à PROAD.
4. Preparação e orientação dos recursos humanos terceirizados que atuam no Museu Antropológico nos serviços de recepção, segurança e limpeza.

O quadro apresentado adiante mostra o quantitativo de servidores lotados no Museu Antropológico e a situação de cada um deles, no ano de 2016 (Quadro ----).

Quadro ----: Demonstrativo do número de servidores lotados no Museu Antropológico/UFG, no ano de 2016.

ORDEM	MATRÍCULA	NOME	COORDENAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	1033184	Adelino Adilsom de Carvalho	Intercâmbio Cultural	Coordenador/Cursando Mestrado sem Licença – PPGAS/UFG
2	2067227	Ana Cristina de Menezes Santoro	Museologia	Coordenadora
3	300745	Claudia Regina Ribeiro Rocha	Intercâmbio Cultural	Setor de Biblioteca
4	6298781	Dilamar Candida Martins	Diretoria	Direção/Aposentada
5	300664	Elza Mota Franco	Intercâmbio Cultural	Setor Educativo Cultural/Em processo de Aposentadoria
6	1122635	Eva Sebastiana Guimarães		Em processo de Aposentadoria
7	1772620	Fernando Henrique Freitas	FCS/Secretaria Administrativa –	Solicitou Demissão e ainda não foi

			curso de Museologia	substituído
8	302105	Geraldo Pereira dos Santos	Secretaria Administrativa	Arquivo/Em processo de Aposentadoria
9	1649757	Gustavo de Oliveira Araújo	Antropologia	Setor de Etnologia e Etnohistória
10	1465598	Kathlen Rossi Geraldine	Secretaria	Cedida temporariamente
11	1865944	Leandro Davi Guimarães	Museologia	Setor de Curadoria e Documentação/Pleit eando Licença Mestrado – FH/UFG
12	1127042	Marisa Damas Vieira	Intercâmbio Cultural	Prestando serviço no Núcleo de Direitos Humanos (NDH)
13	1127042	Mônica Lima de Carvalho	Museologia	Laboratório de Conservação e Restauro/ Licença Doutorado – FAV/UFG
14	301800	Nilva Rosa	Intercâmbio Cultural	Intercâmbio Cultural
15	1127173	Roseli de Fátima Brito Netto	Museologia	Museografia
16	1127225	Rosani Moreira Leitão	Antropologia	Coordenadora
17	3088152	Sandra Câmara Alves de Freitas	Secretaria Administrativa	MEC/Coordenadora Administrativa
18	416543	Terezinha Maria Leite Caldas	Intercâmbio Cultural	Setor de Biblioteca
19		Tatyana Beltrão de Oliveira	Laboratório de Arqueologia	

11. Referência Bibliográfica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. MUSEU ANTROPOLÓGICO. Regimento do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás. UFG: Goiânia, 1987.